

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2020

Ficha técnica

Título:

Relatório de Atividades 2020

Edição:

Basto Vida, Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CPRL

Data:

Maio de 2020

Contacto:

Praça da República, 299
4860-355 Cabeceiras de Basto

Tel. (351) 253 669 070

Website:

www.bastovida.pt/



Índice

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO	5
AÇÕES E PROJETOS	6
I- AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	6
1.1. Espaços de Convívio e Lazer	6
1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	8
1.3. Serviço de Audiologia	10
1.4. Programa "Medicamentos Sociais"	11
1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação	11
1.6. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G)	41
II – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA	55
2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular	55
III - PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL	57
3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto	57
3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto	57
3.3 - Loja Social	57
3.4. Rede Social:	58
IV- Nota Explicativa	59
CONCLUSÃO	61



ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

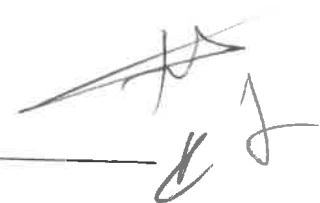
SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS - RECEITA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Introdução

O Relatório de Atividades tem como objetivo apresentar a atividade anual desenvolvida pela organização em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho dos serviços através da publicitação dos resultados alcançados. Sendo um instrumento de gestão que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para os resultados em função dos objetivos estabelecidos, consubstancia uma análise essencial para a reflexão da organização sobre os seus pontos fortes – no sentido da sua maximização – mas também as suas debilidades, o que permite um autoconhecimento que favorece a melhoria contínua.



Enquadramento

Missão

"A missão da Basto Vida - Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada - consiste na prestação de serviços de interesse geral e na promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas ao Município."

(Estatutos da Basto Vida)

Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2020:

Assembleia Geral:

Presidente: Joaquim Barroso de Almeida Barreto
Vice-presidente: António Fernando Ferreira Basto
Secretário: Armando Machado de Oliveira Duro

Direção:

Presidente: Francisco Luís Teixeira Alves
Tesoureiro: Leandro Vilela Campos
Secretário: Manuel António Ramos Pereira
1º Suplente: Armando Ramiro Henriques Marques
2º Suplente: Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal:

Presidente: Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal: José Luís Maia Ramos
Vogal: Carlos Augusto Boticas Teixeira

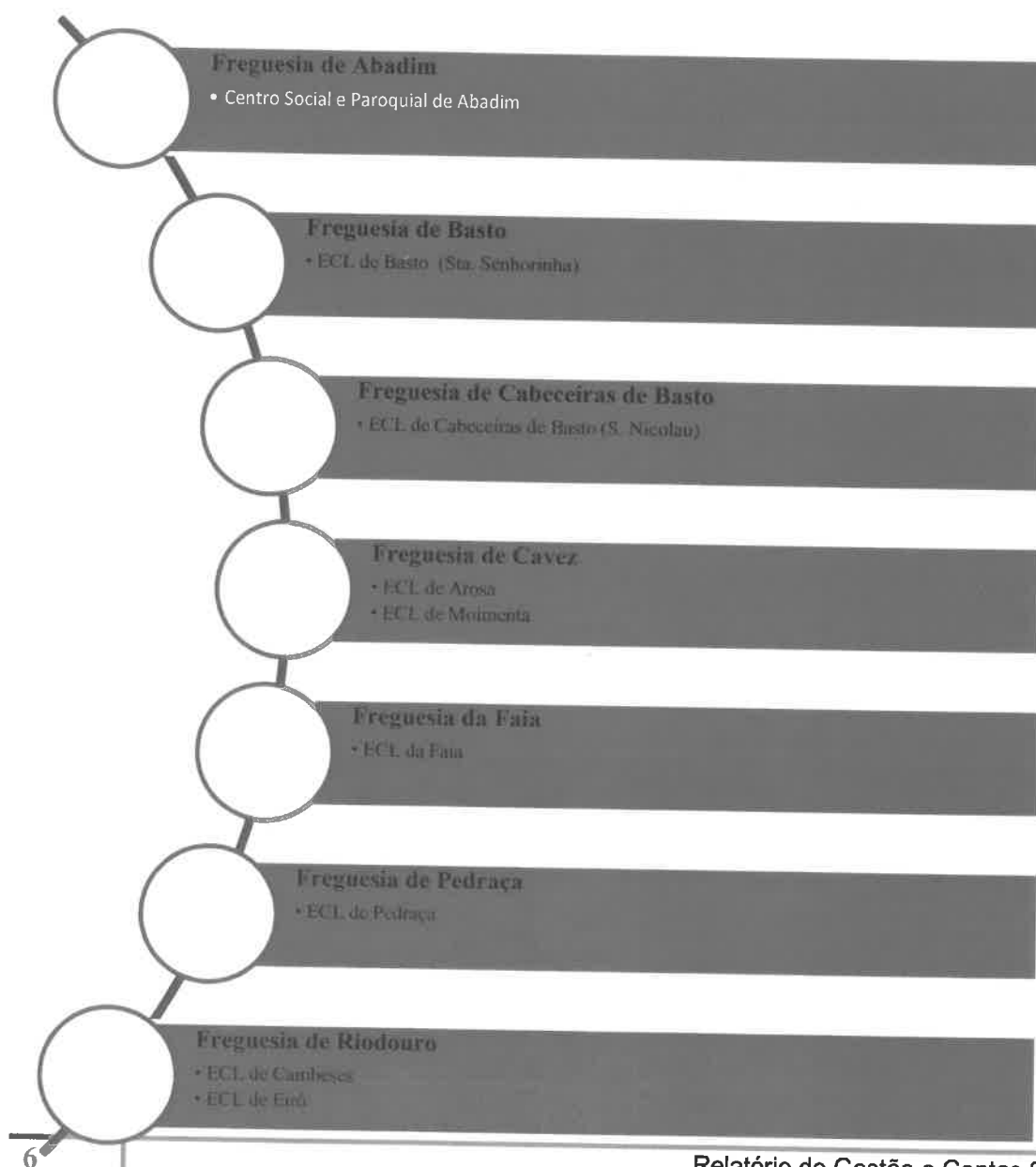


Ações e Projetos

I- Ação Social e Saúde

1. 1. Espaços de Convívio e Lazer

Os Espaços Convívio e Lazer consistem numa resposta social de apoio sobretudo à população idosa do Município, potenciando a efetivação de um acompanhamento biopsicossocial, bem como o cumprimento de um envelhecimento ativo e construtivo. A sua dinâmica institucional incide na colmatação das mais prementes necessidades e/ou problemas de cariz sociodemográfico. A Basto Vida dinamiza os seguintes Espaços de Convívio de Lazer:





Estes espaços tiveram como principal objetivo **promover um envelhecimento saudável e pró-ativo, segundo o modelo biopsicossocial, de forma a estimular a autonomia, independência, bem-estar e a qualidade de vida** da população idosa.

De acordo com a análise estatística, no ano de 2020, foi possível verificar os seguintes dados sociodemográficos:

ECL's	Nº de Utentes Inscritos
Alvite	18
Arco de Baúlhe	18
Arosa	21
Basto (Sta. Senhorinha)	27
Cabeceiras de Basto (S. Nicolau)	20
Cambeses	6
Cucana	7
Eiró	12
Faia	15
Moimenta	29
Outeiro	13
Painzela	30
Passos	14
Pedraça	17
Petimão	20
Refojos	24
Vila Nune	19
CSP Abadim	14
	324



No que se refere à utilização dos espaços, estes apresentam uma média mensal de **3091 utilizações nos meses de janeiro e fevereiro**, participando em diversas atividades planificadas, serviços prestados, ações/sessões de sensibilização e iniciativas socioculturais. De salientar que estes equipamentos encontraram-se encerrados desde março a dezembro de 2020, como indicação das autoridades responsáveis no que diz respeito ao Covid-19. No entanto, durante o período referido as funcionárias dos diferentes Espaços de Convívio e Lazer mantiveram contacto com os utentes de modo a acompanhar a sua situação e alertando para as diferentes precauções a ter em conta para a prevenção do Covid-19.

1.2. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão (PMAC) assume-se como um serviço de saúde inovador e de proximidade à população, de carácter gratuito e acesso universal. Este serviço prima por beneficiar sobretudo a população mais idosa, das freguesias rurais com limitações físicas e/ou



geográficas e assim melhorar a capacidade de resposta no âmbito da saúde.

Os principais objetivos do PMAC assentam essencialmente nas seguintes áreas de intervenção:

- Auxílio ao nível do atendimento administrativo;
- Sinalização em caso de situação de risco;
- Facilitar o acesso a cuidados primários de saúde;
- Promoção da saúde e prevenção da doença;
- Acompanhamento e aconselhamento técnico;
- E ainda a otimização e racionalização dos recursos técnicos disponíveis.

De entre estes objetivos importa desenvolver aquele que mais se destaca, nomeadamente, a promoção da saúde e prevenção da doença. Neste contexto os técnicos do PMAC direcionam o seu enfoque para as seguintes ações:

- Sensibilização para a vacinação (ex.: vacina da gripe e vacina contra o pneumococo, etc.);



- Promoção de rastreios diversos (ex.: doenças cardiovasculares, doenças vasculares, doenças pulmonares, distúrbios do sono, diabetes, dislipidemia, perda auditiva etc.);
- Detecção precoce de fatores de risco (ex.: alcoolismo, tabagismo, sedentarismo etc.);
- Orientação para hábitos de vida mais saudáveis (ex.: alimentação saudável, incentivo ao exercício físico etc.);
- Aconselhamento para a educação e adesão ao tratamento medicamentoso (ex.: uso indevido de anti-inflamatórios, síndrome da privação de antidepressivos etc.).

Para que este objetivo seja cumprido com sucesso, é realizado um acompanhamento semanal e/ou mensal no qual são registados, em cartão, os seguintes parâmetros avaliados: pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigénio, glicemia capilar, colesterol, triglicerídeos, ácido úrico, temperatura corporal, peso, altura, perímetro abdominal, índice de massa corporal e risco cardiovascular. No decurso deste processo os técnicos, quando necessário, realizam ainda serviços de corte e aparo de unhas dos pés, tratamento de feridas, acompanhamento e encaminhamento psicossocial e ainda marcação de consultas médicas, exames, análises clínicas bem como a requisição de medicação.

O serviço do PMAC foi efetuado normalmente de 01 de janeiro até 12 de março de 2020 tendo-se registado um total de 1660 atendimentos. Após o primeiro trimestre do ano de 2020, o serviço foi suspenso devido à situação pandémica que se fazia sentir em Portugal como consequência da transmissão do vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus ou COVID-19). Este vírus afeta sobretudo o sistema respiratório e apresenta uma maior incidência sobre a população idosa, assim sendo os recursos técnicos do PMAC passaram a estar ao dispor do município, no toca à prevenção e combate da COVID-19. As principais atividades executadas no que respeita a esta temática foram:

- A realização de uma lista de utentes de risco (ex.: idosos, isolados, sem retaguarda familiar, doentes de risco etc.), para posterior sinalização pelos serviços da Proteção Civil;
- A monitorização do estado de saúde, via contacto telefónico, dos utentes sinalizados;
- O apoio no pedido de renovação da prescrição da medicação junto do Centro de Saúde Local;
- A compra e entrega da terapêutica medicamentosa ao domicílio;
- O auxílio na aquisição e entrega de bens alimentares ao domicílio;



- A promoção das regras de etiqueta respiratória e sensibilização para o uso de máscara, distanciamento social e lavagem frequente das mãos ou uso de desinfetante;
- Participação em campanhas de sensibilização para a prevenção e controlo da pandemia;
- Realização de contactos telefónicos, a todos os utentes registados na base de dados, de forma a dar continuidade ao follow-up.

1.3. Serviço de Audiologia

O órgão da audição é a ferramenta por excelência do processo da comunicação, assumindo este um papel importante na interação entre as pessoas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, criança, jovem ou adulto, em relação aos que os rodeiam. A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade. O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva) pode provocar o isolamento do indivíduo: criança, jovem ou adulto; que importa numa desvantagem educacional, social, económica, profissional, enfim de cidadania.

A importância do rastreio auditivo

Uma intervenção precoce aumenta a possibilidade da criança com défice auditivo poder aprender a falar e frequentar o ensino regular, proporcionando-lhe um melhor desenvolvimento escolar, social e até profissional. Uma melhor qualidade de vida. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas.

A prestação de cuidados antecipada deve ser realizada com a periodicidade adequada caso a caso e as intervenções deverão ser consensualizadas com o doente e também com a família ou o cuidador, quando tal for pertinente.

É objetivo deste programa, para além de dar resposta aos utentes já acompanhados, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho de Cabeceiras de Basto, numa relação estreita com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, com o Externato S. Miguel de Refojos, Comissão de Proteção do idoso e outras entidades.



Tendo em conta o ano transato, o número de rastreios realizado foram muito menores sendo ao todo 72, todos eles nos espaços de convívio e lazer e alguns atendimentos por marcação ao longo do ano.

1.4. Programa “Medicamentos Sociais”

Relativamente a este programa, é determinante evidenciar a importância do apoio a indivíduos que apresentam diagnósticos clínicos, desde doenças agudas ou crónicas, e com necessidade de efetuar terapêutica medicamentosa com escassos recursos económicos.

Neste sentido, o Programa “Medicamentos Sociais” tem sido uma **resposta eficaz e diretiva para que os indivíduos cumpram a terapêutica medicamentosa, com impacto favorável na sua saúde e qualidade de vida.**

No ano de 2020, recorreram a este **apoio vinte pessoas**, informadas do serviço ou por encaminhamento de outras entidades. O que significa que é necessário um trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de forma a obter informações e avaliações fidedignas, para melhor responder às necessidades de quem procura os serviços. Portanto, o protocolo de colaboração foi devidamente cumprido entre as farmácias, o Município e o Banco Local de Voluntariado.

1.5. Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação

1.5.1.1. Enquadramento

A UMDR Basto Vida tem como missão assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social, através dos seguintes objetivos:

- A manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;



- A melhoria contínua da qualidade na prestação e cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação e coordenação em rede dos cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação;
- A prevenção de lacunas em serviços e equipamentos, pela progressiva cobertura nacional, das necessidades das pessoas em situação de dependência em matéria de cuidados continuados integrados.

Os destinatários desta Unidade são pessoas que, na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, perderam a sua autonomia e funcionalidade, mas que podem recuperá-la e que necessitem de cuidados de saúde, reabilitação funcional e apoio social e pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio, com previsibilidade de ganhos funcionais atingíveis até 90 dias consecutivos. O âmbito de intervenção na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) fundamenta-se no princípio dos 3 R's - Reabilitação, Readaptação, Reinserção. Para o cumprimento dos critérios anteriormente referidos, o procedimento da UCCI da BASTO VIDA é:

- Avaliação multidisciplinar do utente (inicial, contínua e final com as revisões do plano de cuidados);
- Promoção integrada de autonomia através de:
 - Plano Individual de Cuidados;
 - Capacitação do Cuidador Informal;
 - Acompanhamento e avaliação contínua e revisão do plano de cuidados;

A UCCI da BASTO VIDA, ao longo do ano de 2020, assegurou os seguintes cuidados:

- Cuidados médicos;
- Cuidados de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de higiene, conforto e alimentação;
- Animação sociocultural;
- Participação ensino e treino dos familiares/cuidadores informais;

- Os demais serviços e atividades necessários ao bom funcionamento da Unidade.

Nesta Unidade o utente é e será sempre o principal motivo da nossa ação e das nossas preocupações. Pretendemos continuar a ser uma entidade prestadora de cuidados continuados de qualidade, numa perspetiva de proximidade, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.

A sustentabilidade e o bom funcionamento das atividades e serviços existentes, implicou uma boa definição da estrutura interna, em termos de áreas de atuação e do perfil e responsabilidades/tarefas a desempenhar por cada trabalhador/a, bem como das formas de articulação entre si.

Recursos humanos afetos à UCCI basto vida

1. Em conformidade com as recomendações constantes nos Acordos estabelecidos e em observância de critérios de qualidade, segurança e humanização, esta Unidade garantiu no presente ano os recursos humanos necessários, em número e diversidade, à prestação dos cuidados acordados.

2. O quadro de pessoal e as escalas respetivas foram afixados em local bem visível e acessível a todos os profissionais, utentes, familiares e/ou cuidadores, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica, pessoal auxiliar), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação/normativos em vigor.

No que diz respeito ao pessoal médico, manteve-se o reforço dos fins-de-semana para que ao sábado e ao domingo a UCC Basto Vida contasse com a presença física de médico, e não à chamada como inicialmente.

Perfil Profissional	Horas semanais	Frequência	Nº de Profissionais
Médico (inclui médico Fisiatra)	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	6 de medicina interna e 2 de fisioterapia
Psicólogo	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Enfermeiro (inclui Coordenador e Enfermeiro de	360	Presença Permanente	8 a tempo inteiro e 7 em prestação de serviços

Reabilitação)

Fisioterapeuta	80	Presença diária	2 a tempo completo
Assistente Social	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo e 1 a tempo parcial
Terapeuta da Fala	17,5	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Animador Sociocultural	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Psicomotricista	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Nutricionista	5	Presença ao longo da semana	1 com 5 h semanais
Terapeuta Ocupacional	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Pessoal Auxiliar	531	Presença Permanente	31 auxiliares (3 na limpeza, 6 na lavandaria e as restantes em prestação de cuidados)
Farmacêutica	8*	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
Técnica auxiliar de farmácia	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo inteiro

Recursos Humanos

Importante referir ainda que dada a situação de pandemia, esta unidade reforçou o quadro de pessoal no corrente ano, centrando esforços em servir a verdadeira causa pública, garantindo uma resposta adequada ao evoluir da situação epidémica.

Proporcionando aos trabalhadores as condições de segurança e saúde adequadas à prevenção de riscos de contágio decorrentes da pandemia, esta unidade considerou o teletrabalho e o desfasamento de horários. Assim, todas as funções que pudessem ser realizadas fora do local de trabalho e através do recurso a tecnologias



de informação e de comunicação foram cumpridas. A adoção do trabalho remoto tanto foi total como passou por escalas rotativas diárias ou semanais entre o teletrabalho e o trabalho presencial, ou seja, o chamado trabalho “em espelho”.

No que diz respeito ao desfazamento de horários, os horários dos colaboradores foram diferenciados de modo a evitar o ajuntamento de pessoas.

A pandemia trouxe um conjunto de consequências diretas e significativas para o país, mas também para o funcionamento desta unidade, tendo sido necessário redefinir estratégias e orientações.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.
3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DA UCCI BASTO VIDA

1. Diretor Técnico

- a) A Direção Técnica deste estabelecimento/estrutura prestadora de serviços compete a um técnico, nos termos da legislação em vigor;
- b) O Diretor Técnico foi nomeado pela Direção da Basto Vida, com formação na área da saúde ou na área psicossocial;
- c) Ao Diretor Técnico cabe a responsabilidade de orientar a Unidade, sendo responsável perante a Direção pelo funcionamento geral da mesma;
- d) Na sua ausência, o Diretor Técnico poderá ser substituído por um dos elementos do quadro de pessoal e aprovado pela Direção;
- e) O Diretor Técnico pode acumular o exercício de funções de direção técnica com a prestação direta de serviços;
- f) É da competência do Diretor Técnico estabelecer o modelo de gestão técnica adequado ao bom funcionamento da unidade; atribuir funções e responsabilidades a cada profissional na equipa multidisciplinar, articulando com responsáveis da equipa e com o Diretor Clínico; elaborar o Regulamento Interno; planear, coordenar e



monitorizar as atividades desenvolvidas, em conjunto com a restante equipa multidisciplinar e sob orientação do Diretor Clínico; preparar e conferir documentação de apoio à atividade da instituição, em conjunto com a restante equipa multidisciplinar e sob orientação do Diretor Clínico; gerir os procedimentos de admissão e mobilidade em articulação com o Enfermeiro Chefe; promover o trabalho interdisciplinar; promover reuniões técnicas com o pessoal; promover reuniões com os utentes e familiares; assegurar as condições para a supervisão da equipa; promover a formação inicial e contínua dos profissionais da equipa, e facultar o acesso de todos os profissionais à frequência de ações de formação, bem como desenvolver um programa de integração dos profissionais em início de funções na unidade; articular com o Enfermeiro Chefe e Diretor Clínico, propondo à Direção a admissão ou demissão de profissionais de saúde ou outros funcionários, bem como o exercício do poder disciplinar, nos termos da legislação aplicável e sempre que o bom funcionamento do serviço o exija; elaborar os horários de trabalho e os planos de férias do pessoal, dentro dos limites genericamente estabelecidos pela Direção da instituição, no que respeita à articulação com outros serviços da Basto Vida; promover a melhoria contínua dos cuidados e serviços prestados, coordenando o planeamento e a avaliação de processos, resultados e satisfação quanto à atividade da unidade; colaborar com o Enfermeiro Chefe e Diretor Clínico na definição de critérios justos e objetivos de avaliação do desempenho dos colaboradores; implementar, coordenar e dar parecer na Avaliação de Desempenho de todos os colaboradores da Unidade; estabelecer uma estreita e permanente articulação entre a Unidade e a Equipa Coordenadora Local (ECL) e Regional (ECR) da Rede; garantir o registo da informação referente ao utente no processo individual e no âmbito da plataforma da RNCCI; assegurar que todos os colaboradores se encontram devidamente identificados; receber, registar e analisar sugestões e reclamações dos utentes/familiares e dar-lhes o devido encaminhamento; assegurar a regularidade da cobrança das receitas e do pagamento de despesas da Unidade; colaborar nos registos necessários para a faturação mensal a enviar aos diferentes organismos oficiais; demais funções correlatas ao cargo.

2. Diretor Clínico

O Diretor Clínico é nomeado pela Direção da Basto Vida, sendo da sua competência coordenar toda a assistência prestada aos utentes e assegurar o funcionamento dos serviços de saúde; dirigir a ação médica e garantir qualidade, correção e prontidão dos cuidados de saúde; resolver os conflitos de natureza técnica e as dúvidas sobre deontologia médica que lhe sejam presentes; promover os



princípios da qualidade técnica, da eficácia, da eficiência e da ética; fomentar a ligação, articulação e colaboração entre a ação médica e a ação de outros profissionais de saúde, de forma a maximizar os resultados, atendendo aos recursos disponíveis; compatibilizar, do ponto de vista técnico e em articulação com a equipa multidisciplinar, os Planos Individuais de Intervenção apresentados pelos diferentes profissionais envolvidos na prestação dos serviços e no seguimento das avaliações periódicas; detetar eventuais não conformidades no cumprimento dos Planos Individuais de Cuidados e de todo o processo clínico, propondo, em tempo útil, a implementação de medidas preventivas e corretivas adequadas; garantir a organização do processo clínico individual do utente, o registo de toda a informação referente ao utente no processo clínico individual e a sua disponibilização no âmbito do Acordo de Cooperação; elaborar o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve.

O Diretor Clínico responde perante a Direção da Basto Vida, pela qualidade dos serviços de saúde prestados e pela utilização dos recursos disponibilizados.

3. Enfermeiro Chefe

O Enfermeiro Chefe orienta e coordena tecnicamente a atividade dos profissionais de Enfermagem e Auxiliares de Ação Médica, velando pela qualidade técnica dos cuidados prestados; procede a uma avaliação justa e idónea do desempenho do pessoal; assegura a implementação do plano assistencial definido pela equipa multidisciplinar para cada um dos utentes; propõe ao Diretor Técnico a mobilidade do pessoal de enfermagem e auxiliar, considerando o interesse institucional; garante a efetivação do registo de todos os cuidados prestados ao utente e outra informação relevante; acompanha e avalia sistematicamente o exercício da atividade de enfermagem, zelando pela observância dos princípios da qualidade técnica, da eficácia e da ética; participa na escolha de material e equipamento para prestação de cuidados; responsabiliza-se pelas escalas, horários e ausências planeadas, assim como pelo seu cumprimento, submetendo-as previamente para aprovação do Diretor Técnico; constitui-se o primeiro contacto nas situações de resolução ou participação de ocorrências na Unidade; participa e integra a equipa multidisciplinar, contribuindo para os programas individuais de intervenção; elabora o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; incentiva a adoção de medidas que garantam a segurança dos doentes, trabalhadores e público em geral e estimula atitudes e comportamentos do pessoal que contribuam para a minimização do risco clínico e não clínico; zela ativamente pelo controlo da infeção e pela correta



gestão de resíduos hospitalares no âmbito de uma política geral de qualidade e de gestão de risco.

4. Médicos (as)

A equipa médica organiza e mantém atualizado o processo clínico de cada utente, nomeadamente a tabela terapêutica; acompanha, com regularidade, todos os utentes, desde a sua entrada até ao momento da sua alta; informa os familiares dos utentes sobre a evolução do estado destes; articula com médicos de outras especialidades, fornecendo a informação necessária a uma prestação de cuidados efetiva; requisita meios complementares de diagnóstico; efetua exames médicos; elabora o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.

5. Fisiatra

O Fisiatra realiza atividade assistencial de diagnóstico, prescrição e tratamento, efetua avaliação da capacidade funcional dos utentes; organiza e mantém atualizado o processo clínico de cada utente; participa e integra a equipa multidisciplinar, contribuindo para os programas individuais de intervenção.

6. Enfermeiro (s)

Os Enfermeiros desta unidade prestam cuidados de enfermagem aos utentes; preparam atempadamente a medicação; colaboram com os outros profissionais e técnicos de saúde no exercício da sua função; administram os medicamentos/tratamentos prescritos; providenciam avaliação/vigilância médica sempre que necessário; colaboram com os restantes profissionais na elaboração do Plano Individual de Intervenção; contribuem para a existência de informação – registos de enfermagem – que traduzam as práticas dos enfermeiros e os resultados de saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem; colaboraram no apoio e no suporte emocional às famílias ou prestadores informais de cuidados, capacitando-os para a integração do utente no seio da família. O serviço de enfermagem é ainda responsável por acompanhar, prevenir, tratar e administrar: risco de aspiração, edema, obstipação, retenção urinária, risco de úlcera de pressão, ferida, paresia, pré equino, dor, agitação psicomotora, ansiedade, comunicação comprometida, dispneia, avaliação/vigilância/execução de técnicas ao utente, terapêutica.

7. Fisioterapeuta (s)

Os fisioterapeutas tratam e/ou previnem perturbações do funcionamento músculo-esquelético, cardiovascular, respiratório e neurológico; avaliam, planeiam e executam



programas específicos de intervenção, utilizando, entre outros meios, o exercício físico, técnicas específicas de reeducação da postura e do movimento, terapias manipulativas, eletroterapia, ultrassons e outras técnicas de inibição e facilitação neuromuscular; organizam e executam tratamentos ajustados à recuperação, manutenção e desenvolvimento das capacidades físicas dos utentes, bem como a prevenção da incapacidade; colaboram no diagnóstico, avaliando os sintomas e as capacidades dos utentes; desenvolvem ações e colaboram em programas no âmbito da promoção e educação para a saúde, ensinando aos utentes os exercícios para prosseguimento pelo próprio do treino funcional adequado para as atividades de vida diária; colaboram com os restantes profissionais na elaboração do Plano Individual de Intervenção.

8. Psicóloga Clínica

A Psicóloga Clínica integra a equipa multidisciplinar; presta apoio psicológico e aconselhamento técnico aos utentes e aos seus familiares, sendo promotora da qualidade e humanização dos cuidados e serviços prestados; articula com o Serviço Social o apoio psicossocial a prestar aos utentes; colabora com os restantes profissionais na elaboração do Plano Individual de Intervenção; promove a implementação e desenvolvimento de programas de intervenção diferenciados; promove a formação dos colaboradores, familiares/cuidadores, conforme aplicável; promove a manutenção e/ou restabelecimento das relações interpessoais do utente com a família e a rede de socialização; faz avaliação das atividades dos vários grupos e dos resultados obtidos ao nível da reabilitação; elabora o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.

9. Terapeuta da Fala

A Terapeuta da Fala avalia e estabelece um Plano de Intervenção para tratar problemas referentes à comunicação humana e perturbações associadas; desenvolve atividades no âmbito da prevenção, avaliação e tratamento das perturbações da comunicação humana, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da linguagem oral e escrita, mas também outras formas de comunicação não-verbal; estabelece a avaliação, diagnóstico, tratamento e estudo científico da comunicação humana e perturbações relacionadas com o nível da fala e da linguagem bem como alterações relacionadas com as funções auditiva, visual, cognitiva, oro-muscular, respiração, deglutição e voz; articula com a restante equipa multidisciplinar e colabora na elaboração do Plano Individual de Intervenção; elabora

relatórios das observações efetuadas e evolução do utente; elabora o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve.

10. Assistentes Sociais

As Técnicas de Serviço Social realizam a entrevista social à família do utente; identificam e analisam os problemas e as necessidades de apoio social dos utentes, elaborando o respetivo diagnóstico social; colaboram no acolhimento de novos doentes e fazem o seu acompanhamento, promovendo a sua melhor integração; articulam com a restante equipa multidisciplinar o apoio psicossocial a prestar ao utente e à família, mediante a prévia elaboração de planos de intervenção social; procedem juntamente com os restantes profissionais à elaboração do Plano Individual de Intervenção tendente à prestação de cuidados; asseguram e promovem a colaboração com o serviço social de outras Instituições ou Entidades; analisam, selecionam, elaboram e registam informação no âmbito da sua intervenção profissional; ajudam os utentes a resolver adequadamente os problemas de adaptação e readaptação social, fomentando uma decisão responsável; estudam os recursos existentes na comunidade e formas de comunicação com a família; envolvem-se na dinâmica interna da Unidade e da Basto Vida; desenvolvem ações e colaboram em programas no âmbito da promoção e educação para a saúde; garantem o registo atualizado de toda a informação social no aplicativo informático; elaboram o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolvem.

11. Animadora Sociocultural

Compete à Animadora Sociocultural elaborar o plano de atividades socioculturais de acordo com as necessidades dos utentes e submetê-lo à aprovação; proceder juntamente com os restantes profissionais à elaboração do Plano Individual de Intervenção; organizar e estruturar as atividades sociais, culturais e recreativas; manter os registos atualizados que evidenciem a realização e o acompanhamento das atividades; exercer a função de técnico de referência; elaborar o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve.

12. Terapeuta Ocupacional

Compete à Terapeuta Ocupacional avaliar, tratar e habilitar os utentes com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social ou outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas consoante o objetivo pretendido; avaliar aptidões, recursos, interesses e necessidades dos utentes, para elaborar programas de reabilitação; proceder juntamente com os restantes profissionais à



elaboração do Plano Individual de Intervenção; prevenir a incapacidade através de estratégias adequadas, com vista a proporcionar ao utente o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais, em ordem a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida; conceber planos interventivos para promoção de funções que não podem ser recuperadas, utilizando ajudas técnicas e/ ou tecnologias de apoio; desenvolver atividades orientadas para recuperar e/ou melhorar a capacidade funcional do utente a nível sensoriomotor, cognitivo e psicossocial, de forma a obter um maior grau de independência; desenvolver e organizar atividades recreativas, manuais e criativas que promovam e mantenham capacidades funcionais e momentos lúdicos e de lazer; elaborar relatórios de avaliação das intervenções efetuadas e da evolução dos utentes; habilitar para a ocupação de forma a promover a saúde e bem-estar, possibilitando ao utente o desempenho de atividades que para si são significativas; exercer a função de técnico de referência; elaborar o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.

13. Nutricionista

Presta assistência aos utentes que apresentam problemas associados e que exijam cuidados; realiza a avaliação nutricional dos pacientes, prescrição dietética e demais orientações alimentares; colabora com a equipa multidisciplinar, orientando a preparação, distribuição e administração de dietas; elabora o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.

14. Técnica de Farmácia

Assume a responsabilidade pela execução de todos os atos farmacêuticos praticados na farmácia; mantém os medicamentos e substâncias medicamentosas em bom estado de conservação, de modo a serem fornecidos nas devidas condições de pureza e eficiência; fornece informações ou conselhos sobre os cuidados a observar com a utilização dos medicamentos; diligencia no sentido de serem observadas boas condições de higiene e segurança na farmácia; presta colaboração às entidades oficiais; promove as medidas destinadas a manter um aprovisionamento suficiente de medicamentos.

15. Psicomotricista

Compete à psicomotricista a avaliação e diagnóstico do perfil e desenvolvimento psicomotor dos utentes; domínio de modelos e técnicas de habilitação e reabilitação psicomotora; consultoria e organização de serviços vocacionados para a



psicomotricidade; criação de propostas de adaptação familiar; colaborar com a equipa multidisciplinar; exercer a função de técnico de referência; elaborar o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo. O Plano de Intervenção em Psicomotricidade nesta Unidade é diário e assenta em tratar, capacitar e reorganizar as funções motoras, psíquicas e emocionais do utente; aperfeiçoar a conduta consciente e o ato mental (input, elaboração e output); elevar as sensações e as perceções a níveis de consciencialização, simbolização e conceptualização; harmonizar e maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo; prevenir a incapacidade através de estratégias adequadas, com vista a proporcionar ao utente o máximo de desempenho e autonomia; desenvolver atividades orientadas para recuperar e/ou melhorar a capacidade funcional do utente ao nível sensório-motor, cognitivo e psicossocial, de forma a obter um maior grau de independência; desenvolver e organizar atividades recreativas, manuais e criativas que promovam e mantenham capacidades funcionais e momentos lúdicos e de lazer.

16. Assistente (s) Administrativo (s)

Compete ao (s) Assistente (s) Administrativo (s) executar serviços de telefonista; rececionar e registar a correspondência, encaminhando-a para os respetivos destinatários; efetuar o processamento de memorandos, cartas/ofícios, relatórios, notas informativas e outros documentos; arquivar, preparar e conferir a documentação de apoio; registar e atualizar manualmente ou utilizando aplicações informáticas específicas da área administrativa, dados necessários à gestão da Unidade; executar serviços de reprografia; executar serviços de atendimento ao público, prestando informações e encaminhamentos diversos; classificar e organizar expedientes recebidos, bem como qualquer documentação anexa, de acordo com classificação predeterminada; realizar controlo da movimentação de processos e papéis; organizar e arquivar decretos, publicações e outros, de acordo com determinações superiores; providenciar a expedição de documentos diversos; executar a entregas de documentos diversos; conferir materiais e suprimento em geral com as faturas ou notas de entrega e identifica o material; elaborar o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.



17. Aprovisionamento

O principal objetivo do aprovisionamento é garantir através de um alargado conjunto de ações, que todos disponham permanentemente de todos os bens e serviços de que necessitam em condições adequadas no que respeita a quantidade, qualidade, custo, timing e segurança. Em termos mais estritos, a função aprovisionamento abrange as áreas de organização das compras e gestão de stocks. A organização das compras responsabiliza-se por todos os aspetos ligados à aquisição por parte da entidade dos bens e serviços de que necessita, nomeadamente a política de fornecedores (avaliação e seleção destes), condicionantes da decisão de compra e gestão das encomendas. O objetivo básico é a aquisição ao menor custo possível, ou seja, comprar nas quantidades certas, com a qualidade desejada, no prazo adequado, ao preço mais conveniente e com a máxima segurança.

Tendo em conta as suas incumbências, o aprovisionamento desempenha um papel fulcral, na medida em que, sem os bens e serviços necessários, o bom funcionamento da unidade não poderia naturalmente ser desenvolvido adequadamente.

Os colaboradores afetos ao aprovisionamento são ainda responsáveis pela manutenção dos equipamentos, zelando sempre pelo seu bom estado e agendando reparações e manutenções quando necessário. Fica, ainda, a cargo do Serviço de Aprovisionamento o Plano de Segurança Interno e o Plano de Legionella.

18. Auxiliares de Ação Médica

Compete ao (s) Auxiliar (es) de Ação Médica colaborar, sob orientação do pessoal de enfermagem, na prestação de cuidados de higiene e conforto aos utentes; proceder ao acompanhamento e transporte de utentes em camas, macas, cadeira de rodas ou a pé dentro e fora da Unidade; auxiliar nas tarefas de alimentação, nomeadamente na preparação de refeições ligeiras e distribuição de dietas, do regime geral e terapêuticas; preparar todo o material para desinfeção; velar pela manutenção do material utilizado nos cuidados prestados aos doentes; proceder ao trato, receção, arrumação e distribuição de roupas lavadas e à recolha de roupas sujas e as suas entregas; auxiliar na limpeza dos diversos materiais, áreas e respetivos acessos, tendo em conta as normas de higiene e segurança; colaborar com os respetivos serviços na realização dos trâmites administrativos relacionados com as suas



atividades; efetuar o transporte de óbitos; assegurar a manutenção das condições de higiene nos respetivos locais de trabalho; proceder à carga, descarga e arrumação dos medicamentos, materiais e equipamentos; articular com os enfermeiros a expedição de equipamentos, materiais e quaisquer outros bens da Unidade; elaborar o plano e relatório anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.

19. Auxiliares de Serviços Gerais

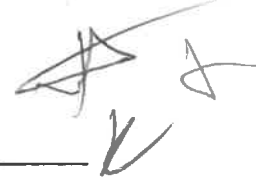
Compete ao (s) Auxiliar (es) de Serviços Gerais assegurar tarefas de limpeza dos locais de trabalho; assegurar o transporte de alimentos e outros artigos; servir refeições; ser responsável pela limpeza, higienização e organização em geral; lavar objetos de copa e cozinha; proceder à recolha do lixo, recolhendo-o em vasilhames próprios para o efeito; executar a limpeza e desinfeção dos diversos materiais, áreas e respetivos acessos, tendo em conta as normas de higiene e segurança; transportar objetos, volumes, equipamentos e outros, de acordo com as necessidades; conservar equipamentos, utensílios e outros utilizados no desenvolvimento das suas atividades, mantendo-os sempre limpos e em condições de operação imediata; identificar e registar qualquer anomalia com máquinas, equipamentos, objetos, utensílios, instalações e outros, solicitando reparos quando for o caso; elaborar o plano e relatórios anuais, referentes à atividade que desenvolve; demais funções correlatas ao cargo.

19.1) Lavandaria e Refeições

O serviço de **Lavandaria** é realizado dentro da unidade assegurando a limpeza e brio de todas as roupas, evitando assim alguns constrangimentos que iam surgido nomeadamente no atraso da entrega das roupas. Em 2021 continuar-se-á com o procedimento referido.

No que diz respeito às **Refeições**, mantém-se o recurso a um prestador de serviços que assegure a realização de um serviço de qualidade e de excelência na preparação, confeção e empratamento na hora, de modo a garantir a satisfação dos utentes.

A Unidade dispõe de um amplo refeitório onde se realizam as principais refeições (almoço, lanche e jantar), para promover e incentivar o máximo de desempenho e autonomia, sempre que possível. No entanto, e tendo em conta o contexto atual (COVID-19), perspetiva-se que os utentes realizem as refeições nos quartos com o propósito de não se criarem aglomerados no refeitório.



EQUIPA MUSLTIDISCIPLINAR

A equipa multidisciplinar da UMDR tem assim a seguinte composição: diretor clínico; diretor técnico; médicos; enfermeiros; psicólogo; técnico superior de serviço social; fisioterapeutas; terapeuta ocupacional; terapeuta da fala; nutricionista; animador sociocultural.

Esta Equipa Multidisciplinar reúne uma vez por semana, para proceder à:

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano transato houve por parte da Direção um esforço para adequar e adquirir um conjunto de equipamentos que vieram auxiliar o trabalho dos colaboradores e melhorar os níveis de resposta à situação excecional colocada pela COVID-19.

A aquisição de novos equipamentos permitiu dotar o serviço de instrumentos capazes de proporcionar aos utentes melhores condições; facultar aos colaboradores maior segurança e aumento da eficácia no desempenho das suas funções, rentabilizar os meios técnicos e a capacidade de utilização, contribuir para a qualidade e otimização dos cuidados a prestar ao utente e melhorar a organização e a qualidade do serviço.

Assim, adquiriu-se:

- **Máquina de desinfecção aérea** – com o objetivo de a desinfecção ser realizada através de desinfetantes específicos e equipamentos de nebulização, permitindo a eliminação da contaminação microbiana.



- **Lavandaria interna** – em 2019 esta unidade passou a ter uma lavandaria interna. Desta forma, e dando continuidade, em 2020 foi necessário adequar a mesma às necessidades existentes para a lavagem adequada das roupas dos utentes, dos colaboradores e da instituição.
- **Refeitório e copa** - com o propósito de dividir os colaboradores e evitar aglomerados nas horas de refeição, houve necessidade de criar um novo refeitório no piso 1.
- **Micro-ondas e frigorífico** – tendo em conta o descrito no ponto acima, adquiriu-se uma série de equipamentos para as zonas distintas de refeição (piso 0 e piso 1).
- **Dormitório** – como forma de prevenção, esta instituição sentiu ainda a necessidade de obter camas para os colaboradores, criando assim uma zona de dormitório, caso necessário.
- **Material de desgaste** – para dar resposta às necessidades que surgiram com a pandemia, adquiriu-se em número acrescido fardas e batas hospitalares. O vestuário mostra-se como um dos pontos que mais contribui para a segurança pessoal no trabalho.
- **Equipamentos de proteção individual** – dando continuidade ao ponto acima, adquiriu-se ainda em grande quantidade equipamentos de proteção individual para defesa e segurança dos colaboradores. Aqui, destacam-se as luvas, as máscaras, as viseiras, fatos, manguitos, proteção de calçado, óculos de proteção, solução desinfetante de base alcoólica e zaragatoas.
- **Equipamentos de ginásio** – tal como referido anteriormente, com a necessidade de dividir os pisos, tornou-se pertinente criar um ginásio no piso 1, ao invés de existir apenas um ginásio. Assim, compraram-se alguns equipamentos como barras paralelas, espelho, step e outro material para o trabalho de fisioterapia.
- **Equipamentos para a zona das visitas** – tendo em conta o plano de contingência, alterou-se o regulamento das visitas temporariamente, enquanto a situação epidémica o justificar. Teve de se readaptar a receção da unidade para a visita e adquirir um conjunto de equipamentos para as mesmas serem realizadas em segurança. Na fase de contenção alargada, redução do número de visitas para uma

única pessoa, num período único diário. A ida do utente ao hospital foi determinada pela avaliação da necessidade. Na fase de mitigação foi feita a restrição integral de visitas, garantindo a segurança dos profissionais e dos utentes.

VACINAÇÃO DE UTENTES E COLABORADORES – GRIPE SAZONAL

Com o número crescente de pessoas infetadas pelo novo coronavírus, tornou-se pertinente realizar vacinação da gripe a utentes e colaboradores. A gripe é uma doença respiratória aguda que afeta as vias respiratórias superiores e inferiores. É caracterizada por um início abrupto de sintomas sistémicos, como cefaleias, febre, mialgias e calafrios acompanhados de sinais respiratórios, nomeadamente tosse e odinofagia. O quadro clínico é, contudo, muito variável. As complicações da gripe ocorrem, mais frequentemente, em doentes com idade superior a 64 anos e em pessoas com doenças crónicas, incluindo patologia cardíaca, pulmonar, renal, diabetes mellitus, hemoglobinopatias ou imunossupressão. A vacinação contra a gripe é fortemente recomendada aos seguintes grupos prioritários:

- Pessoas com idade igual ou superior a 65 anos;
- Doentes crónicos e imunodeprimidos;
- Grávidas;
- Profissionais de saúde e outros prestadores de cuidados.

Face ao exposto anteriormente, considerou-se de extrema pertinência a vacinação dos utentes e profissionais, estando estes últimos bastante expostos a agentes infecciosos podendo, eles mesmos promover a transmissão de infeções. Deste modo, a UCC Basto Vida agiu em conformidade.

MEDIDAS PREVENTIVAS ADOTADAS PELA UCC – COVID-19

A UCCIMDR – Basto Vida implementou de imediato uma série medidas restritivas e preventivas para combater o COVID-19. Assim, disponibilizou dispensadores de solução antisséptica de base alcoólica nos espaços comuns (corredores, refeitórios, zonas de refeições, receção, corredores); criação de uma área para a divulgação de informação atualizada sobre o coronavírus nas instalações da unidade, com a indicação do contacto para esclarecimento de dúvidas; criação de circuitos limpos e sujos em toda a unidade para reduzir possíveis infeções; informações sobre o doente internado preferencialmente dadas telefonicamente e através de videochamada das 14h às 18h; consultas Externas/Hospital de Dia (Utentes com marcação são



submetidos a uma avaliação médica por parte da Diretora clínica, Fisiatra e restante corpo clínico sobre a pertinência em realizar a consulta); suspensão de ausências temporárias do utente; suspensão do registo biométrico; suspensão do uso de jornais; os utentes admitidos na unidade ficaram sob medidas de isolamento profilático em quarto individual, sempre que possível, durante 14 dias sob monitorização e vigilância do desenvolvimento da doença; todas as saídas dos utentes, por motivo de agudização ou tratamentos inadiáveis, obrigaram a novo período de isolamento no regresso; caso um utente apresentasse tosse/ expetoração/febre era colocado imediatamente EPI e ficava recolhido na unidade sendo tratado como um utente com COVID-19.

Houve ainda uma reorganização de prestação dos serviços e reestruturação dos espaços de forma a cumprir a distância de segurança entre utentes e entre utentes e colaboradores; reorganização dos serviços por piso, de forma a evitar áreas comuns entre os profissionais; criação de circuitos separados e sem zonas de trabalho em comum de forma a controlar eventual propagação da doença; reforço da higienização das mãos dos utentes antes e após refeições e sempre que necessário; reforço da hidratação dos utentes.

Ofereceram-se lenços de papel para os utentes de uso único para conter as secreções respiratórias eliminadas, sendo prontamente eliminados num contentor de resíduos próximo; reforço da higienização e desinfecção dos espaços, superfícies e objetos clínicos; lavagem das fardas dos colaboradores e roupa dos utentes passou a ser efetuada na unidade.

Para além disto, suspendeu-se a entrada de agentes de propaganda médica; autorizou-se apenas a entrada restrita ao corpo clínico e restantes trabalhadores mediante rastreio epidémico e rastreio de parâmetros vitais à entrada e saída do turno. Também realizado um inquérito relativamente à presença de sintomatologia clínica respiratória e sobre o cumprimento das medidas de contenção social. Reforço das precauções básicas de controlo de infeção (PBCI). Realização, sempre que possível, do acolhimento e conferências familiares por telefone/videochamada, sendo que, se aproveitaram as visitas semanais aos utentes para se apresentar aos representantes de internamento, para leitura e posterior assinatura, os Planos de Intervenção Individual.

Criou-se um novo circuito de entrada e saída dos colaboradores de forma a não existir zonas de contacto com as áreas de prestação de cuidados; criaram-se postos de trabalho específicos para cada colaborador, com circuito próprio de forma a



diminuir o número de contactos próximos entre colaboradores, diminuindo assim a disseminação da infeção.

Houve tratamento diferenciado de utentes com necessidades especiais (hemodialisados e oncológicos) no que se refere à saída e entrada da unidade, bem como ao tratamento de roupas e local de refeição. Os utentes passaram a realizar todas as refeições no quarto. Criaram-se momentos do dia específicos para lembrar as medidas preventivas e restritivas a adotar no sentido de promover a consciencialização permanente dos colaboradores; a receção de encomendas de farmácia passou a ser realizada sem entrada do funcionário armazenista nas instalações da unidade; afixou-se um plano de limpeza e desinfeção com horários pré-estabelecidos (a cada 2/3h conforme espaço e sempre que necessário) de todas as salas de trabalho (mesas, secretárias, cadeiras, computadores, teclados, telefones, puxadores da porta, etc.) e superfícies de maior contacto, de forma a minimizar a rede de contágio entre colaboradores/ utentes e colaboradores/utentes; obrigatoriedade por todos os colaboradores de uso EPI adequado (bata; avental; manguitos; luvas; máscara FFP2; máscara cirúrgica; viseira e/ou óculos; touca e protetor de pés); definiram-se dois espaços de refeições diferenciados, um no piso 0 e outro no piso 1, para evitar aglomerações de profissionais, tal como referido anteriormente.

Imprescindível mencionar ainda que após um caso positivo de covid-19 de um utente e de um colaborador, esta UMDR procedeu a uma ação de rastreio de todos os colaboradores e utentes, com a máxima celeridade possível, tendo o resultado dos mesmos sido negativo, na sua totalidade. Este desfecho, resultou assim, do elevado sentido de responsabilidade de todos os profissionais de saúde, que cumpriram com zelo e profissionalismo todas as normas de segurança e proteção da DGS, para com os próprios e com os demais.

CONTACTOS A FAMILIARES DE UTENTES E REPRESENTANTES DE INTERNAMENTO

Esta Unidade apostou no reforço da humanização dos cuidados de saúde, na sequência da pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2 procurando, por um lado, fortalecer a proximidade na relação assistencial entre os doentes e os profissionais e, por outro lado, amenizar, ainda que de forma virtual, a distância entre os doentes e os seus familiares.

Devido à impossibilidade de visitas ou redução do período das mesmas, os profissionais, utilizando os meios disponíveis desde o início da pandemia, incentivaram



e promoveram o contacto dos doentes com os seus familiares. Esta prática procurou, acima de tudo, tranquilizar estados de maior tristeza ou ansiedade sentidos, quer por parte dos utentes, quer por parte dos seus familiares.

Os telefonemas/videochamadas foram realizados salvaguardando o total cumprimento das medidas de segurança e higiene definidas, havendo um cuidado redobrado na limpeza e desinfeção dos equipamentos utilizados.

Para além da realização das chamadas de voz e vídeo, a equipa contactou de forma regular o familiar significativo do doente internado, para informar o seu estado clínico, sendo também possível, o contacto direto por parte do familiar para o serviço.

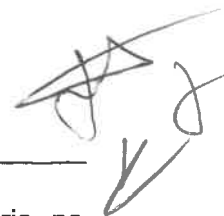
Considerando que em tempos de pandemia a humanização deve ser reforçada, fomentamos assim o contacto de proximidade como uma mais-valia, na prestação de cuidados de saúde, promotora de uma melhor recuperação dos doentes internados e de maior tranquilidade dos seus familiares.

POLÍTICA DE FORMAÇÃO

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;



- Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

Ao longo do ano de 2020, realizaram-se as seguintes formações internas dentro da instituição:

Plano de Formação Interna 2020				
DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Janeiro	Plano de segurança interno contra incêndios	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira - Manuela Rodrigues, Aprovisionamento - Feliciano Vaz, Administrativo
	Primeiros socorros	60m	Todos os Colaboradores	- Ilídia Magalhães, Enfermeira
	Precauções básicas de controlo de infeção	60m	Todos os Colaboradores	- Ilídia Magalhães, Enfermeira
Fevereiro	Prestação de cuidados – Orientações Gerais	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira
Março	Conduta de prevenção e combate ao assédio moral e sexual	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira
	Plano de Contingência – COVID 19	60m	Todos os Colaboradores	- Glória Alves, Médica - Luísa Pereira, Enfermeira
	Saúde, segurança e higiene no trabalho	60m	Todos os Colaboradores	- Daniela Barros e Carina Ramalheira, Enfermeiras
Abril	Plano de Contingência – COVID 19 – Estado de Emergência	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira
Maio	Plano de Contingência – COVID 19 – Estado de Calamidade	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira

Junho	Treino de atividades na vida diária	45m	Todos os colaboradores	- Carina Fernandes, Terapeuta Ocupacional
Julho	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	60m	Todos os colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira
Agosto	Covid-19 – Fase de Mitigação (Orientação nº9 de 2020 atualizada a 20/07/2020)	60m	Todos os colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira/Diretora Técnica
	Gestão de conflitos e negociação	60m	Todos os colaboradores	- Andreia Leite, Psicóloga Clínica
Setembro	O doente com AVC no processo de reabilitação	60m	Todos os Colaboradores	- Rafael Urjais e Joana Ribeiro, Fisioterapeutas
	Precauções básicas do controlo de infeção	60m	Todos os colaboradores	- Filipa Pereira, Psicomotricista - Daniela Barros, Enfermeira
	Plano de gestão de resíduos	60m	Todos os colaboradores	- Daniela Barros, Enfermeira
Outubro	Afasia	60m	Todos os Colaboradores	- Patrícia Andrade, Terapeuta da Fala
	Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira
Novembro	Nutrição na reabilitação física	60m	Todos os Colaboradores	- Ana Barroso, Nutricionista
	Capacitação da família para a continuidade de cuidados	60m	Todos os Colaboradores	- Patrícia Batista, Assistente Social
Dezembro	Cuidados a ter com o doente traqueostomizado	60m	Todos os colaboradores	- Mariana Rolo, Enfermeira

Tabela 2 – Formação interna 2020

Formação EXTERNA

No presente ano, vários foram os colaboradores que realizaram algumas formações externas em formato online, nomeadamente:



- **Abordagem à sexualidade no contexto dos cuidados continuados** – Organizada pela ARS Norte, ministrada pela enf.^a Susana Sousa e o Enf.º Jacinto Gomes. Esta formação teve como objetivos integrar o conceito abrangente da sexualidade humana; conhecer o processo de desenvolvimento da sexualidade ao longo da vida; interiorizar o papel do profissional de saúde na abordagem à sexualidade humana; estar recetivo aos problemas sexuais dos doentes de cuidados continuados; conhecer o impacto da doença na sexualidade; aprender a comunicar sobre a temática; ser capaz de responder e intervir face às preocupações/problemas sexuais dos doentes de cuidados continuados.
- **Ciclo de conferências “Vamos falar de saúde mental”** – Organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Alijó contou com a presença do Dr. Vítor Pimenta (Médico Psiquiatra) para abordar a temática “Patologias mais frequentes na região de Trás-os-Montes”; da Prof. Dr^a. Cristina Queirós para abordar o tema “Burnout nos profissionais de saúde” e do Dr. Pedro Macedo (Médico Psiquiatra) que abordou “Saúde Mental vs Bruxaria”.
- **Sessão de esclarecimentos sobre a carta dos direitos e deveres dos utentes** – Apresentação do projeto, dos seus fundamentos, estrutura, concretização e divulgação, com o objetivo de recolha de contributos junta a entidades prestadoras de cuidados de saúde, utentes e associações, órgãos da administração pública local, instituições de ensino superior e demais entidades e intervenientes com interesse nas matérias abrangidas, garantindo a participação ativa de todos os agentes de sistemas de saúde no projeto em curso.
- **Infeção urinária associada a cateter vesical** – Formação realizada por alguns elementos da equipa de enfermagem da unidade, em formato e-learning.
- **Encontro Portugal ACV: Juntos para superar** – Moderação do encontro por Ana Alves (Médica Fisiatra) e Diana Wong Ramos (sobrevivente de AVC). Formação destinada a sobreviventes de AVC,



familiares, cuidadores e profissionais de saúde. Com abordagem dos temas “Alguns cuidados que o sobrevivente de AVC deve ter: perspectiva médica”; “Como é que o sobrevivente aprende após o AVC?”; “Alterações na capacidade cognitiva e outras sequelas não visíveis. Como lidar?”; “Comunicação depois do AVC: dificuldades e formas que facilitem a integração”; “A fadiga crónica no sobrevivente de AVC: como viver com ela?”.

- **Epilepsia na 3ª Idade** – Com os objetivos de adquirir conhecimentos gerais sobre a doença, causas e tratamento; identificar a atuar em crises epiléticas; conhecer o papel do profissional no diagnóstico precoce e gestão da crise; identificar as principais dificuldades de aprendizagem associadas à doença e/ou à medicação adequando estratégias; facilitar a interação da pessoa com epilepsia com os profissionais e conhecer os principais serviços de apoio. Esta formação foi disponibilizada pelo Gabinete de Projetos que tem como objeto social a realização de ações de (in) formação e sensibilização gratuitas.

Atividades socioculturais

Durante o início do ano de 2020, apostamos na ocupação adequada do tempo livre dos utentes de forma a evitar que este tempo fosse repetitivo e passivo, partindo do interesse de cada um vivenciar novas experiências, através da valorização das capacidades, competências, saberes e cultura do utente, contribuindo para uma maior autoestima e autoconfiança. No entanto, é pertinente mencionar que a partir de Março e dado o contexto atual (COVID-19), esta unidade teve de se readaptar. Como tal, o plano de atividades sofreu algumas alterações.

Atividades interdisciplinares anteriormente realizadas com frequência como os jantares convívios mensais com o objetivo de promover o espírito de equipa e criar laços de amizade entre colegas; sessões de relaxamento semestral com o propósito de diminuir o *stress* e aumentar a motivação no trabalho; o piquenique anual para estimular o relacionamento interpessoal criando momentos de conforto e de bem-estar; o circuito anual de atividades ao ar livre com o intuito de estimular hábitos de vida saudáveis e prática de atividade física ao ar livre e o jantar de natal anual para a promoção do espírito natalício foram cancelados.



Imprescindível mencionar ainda que esta Unidade festejou os aniversários de colaboradores e utentes até Março, deixando de comemorar pela situação imposta pela pandemia. Comemorar os aniversários de colaboradores e utentes é uma forma da entidade demonstrar o valor e gerar momentos de descontração entre a equipa. A adoção de comemorações, independentemente do seu formato, auxilia a aumentar o sentimento de valorização individual e integração da equipa, que traz inúmeros resultados à instituição. Temos assim, um plano de aniversários, com estratégias definidas previamente. Pretendemos continuar a apostar nestas comemorações no próximo ano, quando as circunstâncias nos permitirem pois a identificação precoce de casos e surtos é fundamental para interromper cadeias de transmissão e limitar a transmissão comunitária. Para tal, é necessário um sistema de vigilância de elevada sensibilização que permita a identificação de eventos não usuais de reduzida dimensão e que combine a capacidade de detetar e investigar precocemente todos os casos suspeitos, com a capacidade de detetar e verificar rumores provenientes de fontes formais e informais relativos a eventos não usuais que correspondem a surtos.

A preparação e resposta à situação de pandemia são processos complexos que necessitam de esforços coordenados dos diferentes setores e da colaboração de todos os profissionais.

CRIAÇÃO DE COMISSÕES

Ao longo do ano de 2020 foram criadas nesta Unidade diversas comissões, perspetivando-se a sua manutenção no próximo ano. Foi assim criada a comissão de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho composta pela diretora técnica, uma enfermeira e três auxiliares; a comissão de Farmácia e Terapêutica composta pela diretora clínica, a diretora técnica, a farmacêutica e uma técnica de farmácia; a comissão do apoio técnico tendo na sua composição o presidente da Basto Vida, a diretora clínica, a diretora técnica, a gestora financeira e a responsável pelo aprovisionamento (em tempo parcial); o grupo de coordenação local do programa de prevenção e controlo de infeção e das resistências aos antibióticos incluindo na sua composição um médico e três enfermeiros e a comissão de gestão de problemáticas composta pela diretora clínica, a diretora técnica, a assistente social e a psicóloga.

Esta UMDR pretende afirmar-se como entidade prestadora de cuidados continuados de qualidade, numa perspetiva de proximidade, e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes. Neste âmbito, estas comissões visam dar resposta e total assistência aos seus colaboradores, utentes e familiares, trabalhando



na resolução de problemas e falhas que possam surgir. No desenvolvimento das suas atividades e administração, regem-se pelos seguintes princípios e valores:

- a) **Da humanização dos cuidados** – garantia do respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utente à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao esclarecimento dos utentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;
- b) **Da ética assistencial** – observação dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;
- c) **Da qualidade e eficiência** – articula o objetivo de elevado nível de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e da eficiência;
- d) **Do envolvimento da família** – facilita, incentiva e apoia a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do plano individual de intervenção do utente;
- e) **Da continuidade e proximidade de cuidados** – resposta às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção e, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- f) **Do rigor e transparência** – relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;
- g) **Da responsabilização e hierarquização** – promoção de uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UMDR no sentido de um escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;
- h) **Da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade** – assunção do trabalho de equipa como um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO DE COLABORADORES

A compreensão das necessidades e expetativas dos colaboradores da UMDR Basto Vida é fundamental para fortalecer laços de confiança, criar conhecimento e inovação e estabelecer um diálogo construtivo tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados e a criação de valor de forma duradoura.

Com base neste princípio de gestão de qualidade, esta entidade, com o objetivo de auscultar a satisfação dos seus colaboradores realiza inquéritos anuais

para análise do índice global de satisfação e da qualidade dos serviços prestados. Assim, obtemos informação imprescindível para melhorar e desenvolver serviços, garantindo a excelência e qualidade dos mesmos. Neste sentido, e à semelhança do ano anterior, foi distribuído a todos os colaboradores o Inquérito de Satisfação.

A recolha de opiniões foi realizada tendo como base inquéritos de satisfação disponibilizados e recolhidos em mão. A entrega dos questionários visou sobretudo avaliar parâmetros como a satisfação com as instalações e equipamentos disponíveis para execução do seu trabalho, o sistema de avaliação de desempenho, a clareza na atribuição de funções no desempenho do seu trabalho, o espírito de equipa, entre outros. Em relação à motivação pretende-se avaliar se o colaborador se sente reconhecido pelo trabalho realizado, se está realizado na função que ocupa e se acha que poderá ter possibilidade de se poder vir a desenvolver profissionalmente dentro da estrutura da organização.

A avaliação de todas as dimensões e respetivos parâmetros, reflete uma apreciação bastante positiva. Estes inquéritos foram desenvolvidos à luz de uma abordagem de melhoria contínua. Apesar dos resultados se revelarem bastante satisfatórios, existem ainda alguns itens cujos resultados apurados merecem uma análise aprofundada das causas por forma a gerar um esforço de melhoria contínua. Neste sentido, os parâmetros com classificação mais baixa merecem uma dedicação/empenho/foco especial com o propósito de melhorar e evoluir. No entanto, é possível concluir que a participação dos nossos trabalhadores foi boa e que deve ser fomentada no futuro através da aplicação de outros questionários ao nível de cada resposta e/ou área, de modo a conseguirmos compreender as particularidades da realidade setorial, tendo em vista a adequação de medidas necessárias à melhoria planeada a nível institucional. Assim, pretendemos continuar com a nossa premissa de que as pessoas são o nosso maior ativo. Este estudo veio revelar que os nossos colaboradores estão motivados, têm primazia pela competência, pelo rigor, dedicação e empenho.

Assente no princípio de que o motor principal de trabalho são os colaboradores, pretendemos continuar a reforçar o BOM resultado e a melhorar o resultado SATISFATÓRIO, pois só assim é que atingiremos o nosso grande objetivo: cuidados com qualidade e segurança, que se traduzem em ações relevantes eficazes para a situação de dependência do utente, recuperando a sua funcionalidade e readquirindo a sua autonomia.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE COLABORADORES

A avaliação de desempenho de colaboradores é uma ferramenta fundamental para conhecer e medir a performance de indivíduos numa organização e um dos pilares da prática da gestão de desempenho para melhorar resultados coletivos e individuais. É importante para alcançar metas e fornecer dados sobre a atuação de cada profissional, subsidiando decisões importantes.

Por melhor que seja uma equipa, entender como os colaboradores estão a desenvolver as suas atividades é fulcral para realizar uma gestão de pessoas eficiente.

Durante o presente ano, procedeu-se a esta avaliação. Para isso, foi realizada uma ficha de avaliação por indicadores para proceder às respetivas avaliações. Esta ficha de avaliação avaliou aspetos relacionados com a *responsabilidade profissional, ética e legal* (responsabilidade na prática profissional; quadros éticos, deontológicos e jurídicos); *prestação e gestão de cuidados* (fundamentos da prestação da gestão de cuidados; promoção da saúde; processo das funções; comunicação e relações interpessoais eficazes; cuidados interprofissionais; supervisão de tarefas e delegação das mesmas); *desenvolvimento profissional* (valorização profissional; melhoria contínua da qualidade dos cuidados e processos de formação contínua) e a *instituição* (relacionamento com superiores hierárquicos; disponibilidade para o serviço; pontualidade e assiduidade).

Esta avaliação permitiu aos colaboradores identificar os seus pontos fortes e fracos, capacidade para se auto avaliarem, uma compreensão real das expetativas da instituição e melhoria efetiva do desempenho, permitindo ainda à entidade um alinhamento com o desempenho esperado dos colaboradores, identificação de colaboradores que necessitam de formação, identificação de colaboradores com potencial para crescer, facilitou e melhorou o processo de gestão de pessoas e promoveu propostas de melhorias de desempenho.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA UNIDADE

Numa perspetiva de melhoria, o desempenho da UMDR é continuamente avaliado nas suas diversas dimensões. Esta avaliação é essencial para assegurar a qualidade e a sustentabilidade deste sistema de saúde, pois permite conhecer se o desempenho da instituição corrobora os objetivos estratégicos estabelecidos pela mesma.

Neste sentido a UMDR Basto Vida propôs-se a avaliar os seguintes indicadores de desempenho:



- Destino pós-alta;
- Tempo médio de permanência de internamento;
- N° de conferências familiares por utente;
- Grau de satisfação dos utentes;
- Taxa de eficácia na prevenção de úlceras de pressão;
- Taxa de eficácia na prevenção de quedas;
- N° de óbitos;
- N° de doentes descolonizados para MRSA;
- Fator cardiovascular – Diabetes Mellitus;
- Fator de risco cardiovascular - HTA;
- Ganhos na autonomia funcional;
- Grau do estado cognitivo;
- Grau do estado emocional;
- Acompanhamento psicológico das famílias;
- Índice de massa corporal.

Foram analisados os dados compostos por uma amostra de utentes admitidos na nossa UMDR entre janeiro e dezembro utilizando o *software Microsoft Excel*. Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os valores mais elevados de funcionalidade à data de alta comparativamente com a entrada.

Nesta instituição, o utente é o centro dos serviços prestados. Consideramos o utente como um todo, seja no plano da prestação de cuidados ou no seu planeamento, de forma a oferecer um suporte eficaz e assegurar as intervenções adequadas, com a colaboração dos membros integrantes da equipa, para uma compreensão e coordenação eficaz. Assim, é imprescindível a articulação dos diversos profissionais. Neste sentido, durante o processo de reabilitação o utente beneficia das diversas intervenções planificadas por cada profissional no Plano de Intervenção Individual. Igualmente importante é a realização das Conferências Familiares, com a finalidade de dar o *feedback* inicial da equipa multidisciplinar à família e ao utente, assim como integrar os mesmos no processo e ajustar as suas expetativas, dúvidas, esforços pessoais e motivação. Ressalva-se, ainda, a importância da preparação do destino pós-alta mais adequado para satisfazer as suas necessidades, tendo por base a reabilitação, readaptação e reinserção do indivíduo nas suas rotinas diárias e no seu meio ambiente.

Inicialmente é efetuado o acolhimento do utente/família, com a sua integração no espaço e informação do regulamento interno desta unidade. Verificou-se que das



famílias que solicitaram transferência por proximidade, muitas cancelaram este pedido devido à adaptação do utente aos serviços prestados, boa relação com os profissionais e satisfação pelos resultados obtidos.

No que se refere ao grau de dependência e autonomia dos utentes nas suas atividades de vida diária, verifica-se que os mesmos ingressam na unidade com elevados níveis de dependência nas subcategorias: autocuidados; mobilidade; comunicação e cognição social. No momento da alta a unidade apresentam indicadores satisfatórios, com objetivos alcançados com sucesso e melhorias significativas.

É importante mencionar ainda que no momento da alta os utentes/representantes do internamento preenchem o questionário de satisfação, sendo possível verificar que os valores traduziram a excelente qualidade dos serviços prestados, desde a localização geográfica, as condições do equipamento com o material necessário para a realização das intervenções, equipa multidisciplinar que desempenhou as suas funções com profissionalismo, responsabilidade, empenho, sensibilidade e humanismo.

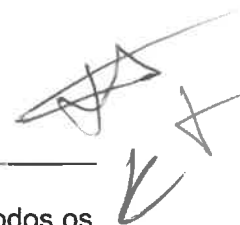
Realça-se, ainda uma taxa de ocupação de 100%, enfatizando o anteriormente descrito, ou seja, uma resposta atual às necessidades de cuidados de saúde e sociais.

Todos os aspetos mencionados ao longo deste relatório possibilitaram com que houvesse uma melhoria na prestação de cuidados de saúde dando-nos credibilidade, confiança e comprometimento em relação aos nossos utentes e aos seus familiares. Não obstante, não só pretendemos dar continuidade à qualidade da prestação dos serviços mas ainda garantir mais e melhor, centrados numa perspetiva social e não económica.

CONCLUSÃO

O nosso propósito é efetuar uma retrospectiva da evolução tendo em conta objetivos, metodologias efetuadas e as principais conclusões. De uma forma geral, os objetivos delineados no Plano de Ação foram alcançados.

Apesar do ano atípico, e de vermos alguns planos adiados e hábitos reajustados, sentimos que melhoramos os cuidados que prestamos diariamente e temos o reconhecimento da parte daqueles a quem prestamos cuidados, sendo para nós motivo de orgulho e de satisfação.



Os resultados explanados neste Relatório demonstram o empenho de todos os colaboradores, que baseiam as suas atividades em patamares de eficácia, eficiência e qualidade.

Pelo já exposto, é possível concluir que esta Unidade, com os recursos disponíveis e apesar dos constrangimentos sobejamente conhecidos impostos pela pandemia, conseguiu, no nosso entender, cumprir plenamente os objetivos a que se propôs.

Degrau a degrau, lentamente, mas de forma firme e segura, temos vindo a provar que a força desta instituição está nos seus valores e no respeito pelos seus compromissos.

1.6. Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4ª Geração (CLDS-4G)

No ano de 2020 o Contrato Local de Desenvolvimento Social – 4.ª Geração (CLDS 4G) deu continuidade ao desenvolvimento das atividades enquadradas nas ações obrigatórias de cada eixo de intervenção (Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil; Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; e Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário), tendo como principal objetivo **promover a inclusão social de grupos populacionais mais frágeis através de uma intervenção de proximidade realizada em parceria** com os diferentes agentes e recursos disponíveis no concelho.

Contudo, é importante referir que as **atividades realizadas foram adaptadas ao contexto de pandemia** do novo coronavírus (COVID-19) desde março de 2020, seguindo rigorosamente as orientações da Direção Geral da Saúde, do Ministério da Saúde e *Guidelines* da Segurança Social.

Eixo I – Emprego, Formação e Qualificação

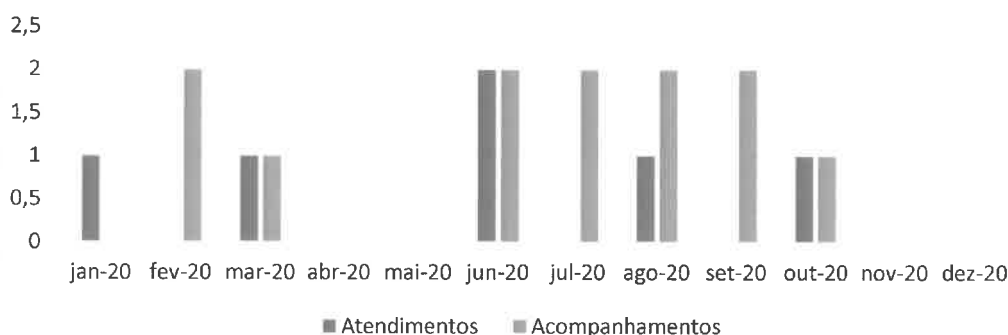
“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da capacitação e ajuda de desenvolvimento de atitudes de procura ativa de emprego.”

Atividade N.º 2 – Orientação Vocacional/Profissional



Este serviço registou oito sessões de atendimentos/acompanhamentos, como se pode verificar no gráfico abaixo, sendo maioritariamente do género feminino, com idades compreendidas entre os 18 e 54 anos, em situação profissional de desemprego (dois desempregados (as) de longa duração, quatro desempregados (as), um beneficiário (a) do Rendimento Social de Inserção, um (a) jovem à procura do primeiro emprego).

Atendimentos/Acompanhamentos Ano 2020



Atividade N.º 3 – Sessões de autoconhecimento e autodesenvolvimento na aquisição de competências de empregabilidade

Nesta atividade foi realizada a sessão intitulada de “*Workshop Dress to Impress – A importância da imagem numa entrevista de emprego*” com o objetivo de apoiar os indivíduos, principalmente os que se encontram numa situação de desemprego, a refletir sobre a importância da autoimagem, autoestima, postura e comunicação para o sucesso numa entrevista de emprego. Esta sessão decorreu de forma adaptada ao contexto de pandemia do novo coronavírus COVID-19, ou seja, decorreu em direto na página de facebook do CLDS-4G.

Assim como, foi possível realizar a sessão “Do Anuncio à Candidatura” e teve como principal objetivo capacitar os indivíduos com estratégias que lhes permitam fazer uma boa análise de anúncios de emprego e, consequentemente apresentar uma candidatura com fortes possibilidades de ser selecionada.

[Handwritten signature]



Atividade N.º 4 – Apoio na elaboração da carta de apresentação, *curriculum vitae* e entrevista profissional

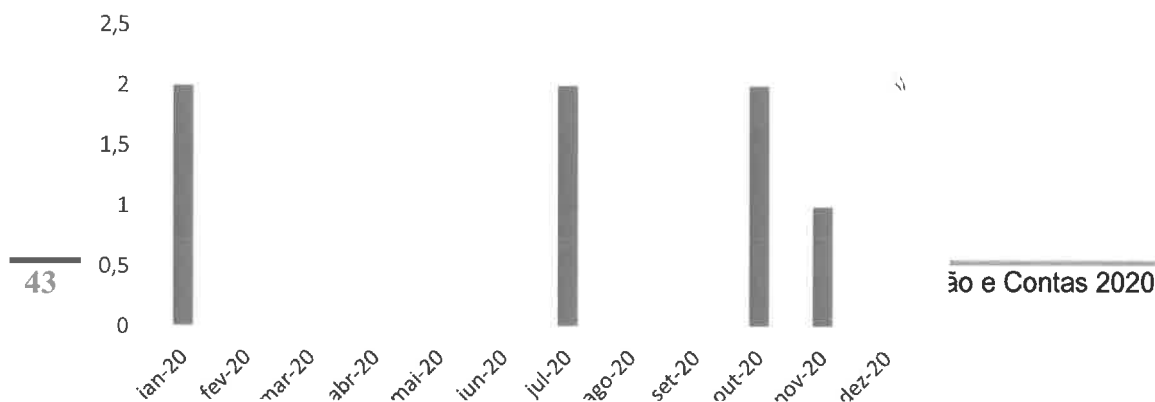
Durante o ano em análise, esta atividade foi desenvolvida através do contacto direto com os indivíduos que se encontram em situação de desemprego, com o objetivo de facilitar a sua integração profissional. Para isso, tem sido prestado apoio técnico na elaboração do curriculum vitae e/ou carta de apresentação, análise e resposta a anúncios de emprego e preparação para entrevistas de emprego, uma vez que se tratam de ferramentas essenciais para a procura ativa de emprego e integração profissional.

Embora o maior número de pedidos de apoio seja ao nível da elaboração do currículo, tem-se procurado abordar, também, questões relacionadas com a carta de apresentação e a entrevista de trabalho, uma vez que no contacto direto com os indivíduos se verifica essa necessidade.

No final deste trabalho conjunto pretende-se que os indivíduos sejam capazes de utilizar estas ferramentas adequadamente e sempre que necessário.

Portanto, como se pode verificar no seguinte gráfico, este serviço registou sete atendimentos/acompanhamentos de indivíduos em situação profissional de desemprego (um (a) desempregado (a) de longa duração, quatro desempregados (as), um jovem à procura do primeiro emprego e um ativo (a) profissionalmente mas com objetivo de mudar de emprego).

Atendimentos/Acompanhamentos
Ano 2020



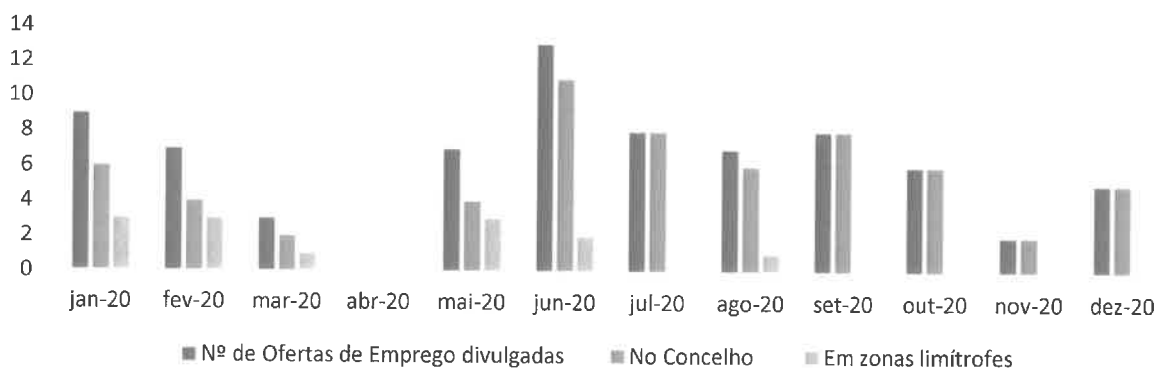
“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território.”

Atividade N.º 5 – Divulgação das ofertas de emprego

Em 2020 foram divulgadas setenta e cinco ofertas de emprego no *site* e na página de *facebook*, que derivaram da pesquisa sistemática em *sites*, páginas de *facebook* e contacto de proximidade com potenciais entidades empregadoras.

Como se pode verificar no gráfico abaixo, a maior parte das ofertas de emprego divulgadas são no concelho de Cabeceiras de Basto e pertencentes a várias áreas, nomeadamente: cozinheira (o), operador (a) de máquinas, rececionista, costureira (o), engenheiro (a) industrial; enfermagem; lojista; operador (a) de supermercados; operador (a) de portagem; assistente dentária; advogado (a); empregado (a) de balcão/mesa; técnico (a) secretário administrativo e executivo; arquiteto (a); professor (a); engenheiro (a) industrial e de produção; embalador(a) manual da indústria transformadora; operador (a) de armazém; construção civil, entre outras.

Ofertas de Emprego Divulgadas
Ano 2020



Atividade N.º 6 – Divulgação das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção

Esta ação caracteriza-se essencialmente pela divulgação das medidas ativas de apoio à inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). A metodologia utilizada para o desenvolvimento da ação passa pela divulgação das medidas no site e na página de facebook do projeto, bem como através do contacto direto com os indivíduos.

Pretende-se, assim, que os indivíduos em situação de maior vulnerabilidade socioprofissional tenham facilidade de acesso à informação relativa às medidas adequadas às suas características, no sentido de favorecer o seu processo de integração profissional, social e pessoal.

Para além disso, no mês de novembro de 2020 realizou-se a “Sessão de Informação das Medidas Ativas de Emprego do IEFP” com o objetivo de informar e incentivar a população desempregada e/ou jovens à procura do 1.º emprego a participar em medidas ativas de emprego, uma vez que estas se constituem como um contributo ativo para a sua integração profissional. Posto isto, a sessão foi dirigida aos formandos do Centro Qualifica de Basto, do Curso de Técnico(a) de Marketing que se encontram a terminar o seu percurso formativo, onde foram apresentadas quatro medidas, nomeadamente: Medida Incentivo ATIVAR.PT; Estágios ATIVAR.PT; Contrato Emprego Inserção (CEI); e Contrato Emprego Inserção + (CEI +).



“Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados através da informação e encaminhamento para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.”

Atividade N.º 9/1 – Estabelecimento de parcerias e divulgação das ofertas formativas

Em 2020 foram divulgadas através do *site* e da página de *facebook* seis ofertas formativas existentes no concelho, resultando de uma pesquisa sistemática e de uma relação de proximidade com as entidades formativas. Simultaneamente foi realizado



um trabalho de identificação de indivíduos com baixas qualificações no sentido de os informar e encaminhar para ações de formação, e neste sentido foram orientadas onze pessoas em situação profissional de desemprego (três jovens à procura do primeiro emprego, três desempregados (as) de longa duração, três desempregados (as) e dois beneficiários (as) do Rendimento Social de Inserção).

“Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processo de inserção profissional e social.”

Atividade N.º 10 – Identificação das entidades empregadoras locais e divulgação de medidas ativas de emprego

Durante o ano de 2020 foi administrado o questionário a cinco entidades empregadoras locais, de forma a realizar o levantamento das informações sobre o tecido empresarial facilitando a identificação de potenciais recetores de estágios/empregadores e informa-los das diferentes medidas ativas de emprego disponíveis, salientando a importância da igualdade de género e da inserção profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

“Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço de ideia, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituem uma primeira abordagem à atividade empresarial.”

Atividade N.º 12 – Iniciativas na área do empreendedorismo para alunos do ensino secundário

Nesta ação foi realizada a palestra motivacional “Faz Acontecer”, em janeiro de 2020, tendo como orador André Leonardo (um jovem empreendedor, viajante, autor/orador e professor convidado no ISCTE-IUL), onde estiveram presentes cerca de cento e sete alunos da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto e do Externato S. Miguel de Refojos. Esta palestra abordou temas como o fazer



acontecer, o superar desafios, o procurar oportunidades, o espírito de iniciativa, compromisso e concretizar objetivos.

Eixo II – Intervenção familiar e parental, preventiva de pobreza infantil

“Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com o propósito de apoiar processos de qualificação familiar, designadamente os que proporcionam a informação sobre os direitos dos cidadãos.”

Atividade N.º 13 – Identificação de agregados familiares com crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade e inclusão em atividades

Em 2020 foram identificadas nove crianças ou jovens portadoras de deficiência e/ou incapacidade, tendo sido administrado um questionários a esses agregados familiares, no sentido de conhecer as realidades destas famílias. Simultaneamente, foram planificadas várias atividades adaptadas para estas crianças, no entanto procurou-se integrar estas crianças nas restantes atividades planificadas para esta faixa etária.

“Ações dirigidas, prioritariamente aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças com propósito de apoiar a mediação de conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e as suas crianças.”

Atividade N.º 15 – Apoio na resolução de conflitos familiares

Nesta atividade foi orientada uma família no sentido de apoiar na resolução de problemas dos agregados familiares de baixos rendimentos, em articulação com as equipas de intervenção social de forma a promover mudanças nas dinâmicas e consequentemente diminuir os seus conflitos familiares.

Atividade N.º 16 – Encaminhamento de agregados familiares em situação de vulnerabilidade

No ano de 2020 foram identificadas vinte e sete agregados familiares em situação de vulnerabilidade, com crianças e/ou jovens, que consequentemente foram encaminhados para as respostas sociais





existentes no concelho, de forma a diminuir as suas necessidades, nomeadamente Banco Local de Voluntariado; incentivo à natalidade do município; apoio excecional e temporário do município ao nível do fornecimento de refeições; apoio às famílias com perdas de rendimentos da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto; Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas (POAPMC) do Centro Social e Paroquial de Abadim; e para Tarifa Social (tarifas especiais do consumo da água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos).

Nesta mesma atividade, foi realizada a iniciativa “Lição de Solidariedade – Doe Material Escolar” de forma a apoiar estas famílias no regresso às aulas para atenuar os encargos financeiros acrescidos e contribuir para o bem-estar emocional e integração social destas crianças/jovens. Esta iniciativa contou com a colaboração de uma associação, livrarias/papelarias e o Banco Local de Voluntariado, em que resultou na recolha de material escolar, novo e usado distribuído por vinte e sete crianças e jovens, pertencentes a agregados vulneráveis.

Sendo, ainda, importante evidenciar a colaboração com o Banco Local de Voluntariado na divulgação da iniciativa “Natal Solidário 2020 – Uma árvore de natal por um bem alimentar” e no encaminhamento de três agregados familiares (com abrangência a um total de nove crianças e jovens) em situação de vulnerabilidade que beneficiaram dos recursos doados.

“Mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, nomeadamente através da participação deste em ações nos domínios da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.”

Atividade N.º 17 – Atividades para crianças e jovens

De forma a dar continuidade às atividades de ocupação de tempos livres direcionadas para crianças e jovens, nas áreas do desporto, cultura, saúde e educação, no período de férias escolares. No verão de 2020 foi dinamizada a iniciativa “Atividades de Verão 2020” de forma adaptada ao contexto de pandemia do novo coronavírus COVID-19. Esta iniciativa consistiu em desafiar as crianças/jovens com duas atividades, nomeadamente o Desafio 1 - “Diverte-te na Cozinha” e o Desafio 2 - “Ilustra Cabeceiras”, e contou com a participação de aproximadamente trinta e sete crianças/jovens.

Por sua vez, na época natalícia foi realizada a iniciativa “Árvores de Natal Criativas” em que consistiu na realização da árvore de natal em família e registar o momento, para posteriormente ser divulgado e poder ter uma apreciação positiva da população em geral. Sendo possível verificar uma participação de dezassete agregados familiares num total de trinta e cinco crianças e/ou jovens que tiveram direito a um cabaz de natal (de acordo com o nível de votação). Os cabazes tiveram a colaboração dos vários empresários do comércio local que doaram vários géneros alimentares típicos da época natalícia e brinquedos.



Atividade N.º 18 – Ações de Sensibilização para crianças e jovens

Para a realização desta atividade estão previstas sessões de sensibilização para estilos de vida saudáveis, ao nível da alimentação e da saúde, com a planificação de jogos e dinâmicas de grupo direcionadas para crianças e jovens. Neste sentido, perante o contexto pandémico em que atualmente vivemos foi possível realizar uma atividade para comemorar o Dia Mundial da Alimentação intitulada de “Workshop Bom (A) Proveito – Como evitar o desperdício alimentar” de forma adaptada seguindo as orientações emanadas pela Direção Geral da Saúde (DGS), em que contou com a participação de seis crianças/jovens.



Atividade N.º 19 – Iniciativas socioculturais de envolvimento das famílias

Em 2020 foram realizadas duas iniciativas de forma adaptada ao contexto de pandemia do novo coronavírus COVID 19.

A primeira iniciativa foi realizada no sentido em comemorar o Dia Mundial da Criança e consistiu em estimular todas as crianças para descrever como tem vivido o momento de pandemia, com a apresentação de um desenho, música, dança, vídeos,



textos, poemas ou outras ideias. Esta iniciativa contou com a participação de trinta e duas crianças e jovens.

A segunda iniciativa intitulada de “Meus Avós, Meus Amores” teve como objetivo comemorar o Dia Mundial dos Avós e teve a colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto, da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto e do Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto na divulgação da atividade. Nesta iniciativa contou com a participação de trinta e três famílias que registaram o momento entre avós e netos, tendo sido contabilizados trinta e três idosos e setenta e quatro netos.

Eixo III – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa

1. “Ações socioculturais que promovam envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas.”

Atividade N.º 20/22 – Atividades Seniores

No mês de fevereiro de 2020 foram realizadas duas ações de sensibilização intituladas “+ Proximidade, Seniores em Segurança”, de forma descentralizada (Casa do Tempo – Refojos de Basto e Casa do Povo no Arco de Baúlhe), em colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto. Ambas as ações contaram com a participação de cerca de cento e vinte e nove idosos e teve como objetivo sensibilizar a população sénior para as questões relacionadas com a segurança de forma a prevenir que sejam vítimas de crimes, em particular de situações de violência, burlas e furtos em residências.



Por sua vez, em dezembro de 2020 foi necessário adaptar a iniciativa “Encontro Sénior” realizada no ano transato, sendo intitulada de “Ao Encontro dos Seniores” que pretendeu assinalar a época natalícia junto da população idosa. A equipa percorreu o concelho para entregar mensagens de esperança realizadas por crianças a duzentos e oitenta e três idosos.



“Ações de combate à solidão e isolamento.”

**Atividade N.º 21 – Encaminhamento de pessoas idosas em situação de isolamento e/ou solidão**

Durante o período em análise, foram identificadas catorze pessoas em situação de isolamento ou solidão que foram encaminhadas para as diferentes respostas sociais existentes no concelho, principalmente para os Espaços de Convívio e Lazer, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia da Associação Dinamizadora dos Interesses de Basto (ADIB) e sensibilização para as medidas preventivas na situação de pandemia em que o país se encontra devido ao novo coronavírus (COVID-19).

Do mesmo modo que, foi efetuado um contacto telefónico para cento e setenta e seis idosos para informar sobre o “Programa de Vacinação do Sistema Nacional de Saúde Local”.

Atividade N.º 23 – “Em boa companhia”

Perante o contexto de pandemia do novo coronavírus COVID-19 esta atividade tem sido desenvolvida presencialmente ou por contacto telefónico, apesar de adaptada é importante manter um contacto de apoio a este grupo de maior vulnerabilidade, tendo sido mantido esse contacto com onze idosos em situação de isolamento e/ou solidão.

Em relação à sensibilização destes destinatários, esta tem sido em questões de saúde, sobre as medidas de proteção à pandemia do COVID-19 e sobre o Programa SNS Vacinação Local.

Por fim, foram disponibilizados cartões com contactos úteis necessários em situações de emergência, de apoio ou dúvidas.



“Desenvolvimento de programas de voluntariado vocacionados para o trabalho com populações envelhecidas.”

Atividade N.º 24 – Voluntariado Sénior



No ano de 2020, para a execução desta atividade dinamizou-se a iniciativa “Voluntariado Sénior” que foi desenvolvida durante o contexto pandémico para informar e sensibilizar a população idosa sobre a adoção de medidas preventivas de combate á propagação do novo coronavírus COVID 19, nomeadamente o uso de máscara, o distanciamento social e a higienização das mãos. Para tal, foi necessário percorrer várias aldeias do concelho de Cabeceiras de Basto que para além da sensibilização fossem distribuídos panfletos informativos sobre novo coronavírus COVID 19 e entregues máscaras cirúrgicas.

Para o desenvolvimento desta iniciativa foi essencial a colaboração do Banco Local de Voluntariado de Cabeceiras de Basto, com o encaminhamento de voluntários. E assim, fomentar o espírito de voluntariado direcionado para a população idosa, com a integração de voluntários na equipa de trabalho, de forma a estimular a sua responsabilidade e compromisso.



Eixo IV – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário.

“Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnico.”

Atividade N.º 25 – Levantamento das associações locais

No ano de 2020, disponibilizou-se toda a informação sobre o Associativo de Cabeceiras de Basto no site do projeto, descrevendo as associações locais por área de atividade. Neste mesmo meio de divulgação estão descritos os apoios a que



podem candidatar-se, assim como toda a documentação de apoio para uma associação.

De acordo com o anteriormente descrito é facultado todo o apoio técnico às associações essencialmente no preenchimento de documentação para apresentar candidatura ao apoio do município ao associativismo.

Atividade N.º 27 – Atuar em situação de calamidade

No ano de 2020, foi realizada uma sessão de informação “Riscos Pós - Incêndio”, com o objetivo de facultar aos diferentes agentes locais informações que facilite a sua atuação em situações de catástrofe decorrentes de incêndios, em colaboração com o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal de

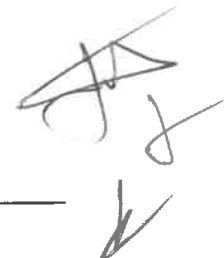


Cabeceiras de Basto e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Nesta sessão participaram cerca de trinta e oito pessoas, desde representantes das juntas de freguesia, conselhos diretivos de baldios, associações locais e população em geral.

Em contexto de pandemia do novo coronavírus (COVID-19) tornou-se necessário elaborar e distribuir *flyers* informativos específicos para a população cabeceirense sobre o COVID-19 com os apoios excecionais e temporários por freguesia como resposta nesta situação, assim como contatos úteis. Tendo sido solicitada a colaboração das associações locais para apoio e acompanhamento da população da sua zona de atuação, de forma a facultar todas as informações necessárias neste momento de calamidade.

No momento de reabertura da feira semanal foram realizadas várias sessões para adoção de medidas de prevenção no combate à pandemia, junto dos feirantes e consumidores. Assim como, divulgada informação útil no site e página de facebook do projeto, sobre medidas a adotar em momento de pandemia de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde e como lidar em situação de isolamento.





A atuação do projeto teve como orientação as *guidelines* facultadas pelo Instituto da Segurança Social, I.P., no apoio e na promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando uma ação integrada dos diferentes agentes e recursos. Do mesmo modo que se tornou imprescindível a articulação com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Proteção Civil e outras entidades, valorizando-se o trabalho interinstitucional e multidisciplinar.

“Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, ao nível local, reduzindo o isolamento e exclusão social.”

Atividade N.º 28 – Ações de sensibilização/informação sobre serviços públicos de utilidade pública

Desde março de 2020 foi facultado apoio à população em situação de emergência social, designadamente as pessoas em situação de isolamento e/ou solidão e famílias mais vulneráveis. A “Linha de apoio telefónico” permite informar e ajudar a esclarecer dúvidas sobre o contexto pandémico, desde as medidas de proteção a adotar às diferentes respostas sociais concelhias que procuram fazer face às necessidades sentidas pela população. O “Apoio Excecional e Temporário – Basto Solidário” permite apoiar no acesso a bens de primeira necessidade e artigos de farmácia em articulação com os parceiros que tenham respostas sociais neste âmbito de forma a agilizar os pedidos. Nesta atividade duas pessoas beneficiaram do serviço do “Basto Solidário” e dezasseis pessoas foram encaminhadas para respostas sociais existentes.

Por fim, nesta atividade ainda se procedeu à divulgação da medida do “Estatuto do Cuidador Informal (ECI)” que inicialmente estava prevista em sessão de informação mas que devido ao contexto de pandemia do novo coronavírus COVID 19 foi adaptada para reuniões com os presidentes e/ou representantes das várias juntas de freguesia do concelho.



II – Educação, Formação e Cultura

2.1 Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico, da Rede Pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no espoletar de diferentes competências específicas.

A Basto Vida enquanto entidade promotora e responsável pela implementação e desenvolvimento destas atividades, **de acordo com contrato programa assinado com a DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto**, nos anos letivos de 2019/2020 (janeiro a junho de 2020) e 2020/2021 (setembro a dezembro de 2020) **foram lecionadas, em todas as escolas do 1.º ciclo de Cabeceiras de Basto, as seguintes áreas:**

Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva
Inglês	Inglês
Artes Plásticas	Artes Plásticas
Ciências experimentais	Ciências experimentais
	Robótica



Para a prossecução desta prestação de serviço “AEC’s – Atividades de Enriquecimento Curricular”, a Basto Vida contratou a Tempo Parcial e a Termo Resolutivo Certo, 25 professores para o ano letivo 2019/2020 e 27 professores para o ano letivo 2020/2021.

A totalidade de alunos que frequentou as AEC’s no ano letivo 2019/2020 (janeiro a junho de 2020) foi de 530 alunos, sendo este o número total de alunos inscritos no 1.º ciclo nas escolas do nosso concelho. No ano letivo 2020/2021 (setembro a dezembro de 2020) frequentaram, e ainda frequentam, estas atividades 508 alunos.



III - Parcerias e Cooperação Institucional

3.1 – CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida tem um colaborador, técnico superior na área de Psicologia, a colaborar com a CPCJ na gestão processual e no apoio à dinamização do Plano de Atividades Anual.

Ao longo de 2020 o elemento cooptado da CPCJ geriu processos de promoção e proteção, participou nas reuniões da comissão restrita e na comissão alargada da mesma.

No mesmo modo que participou ativamente no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pela referida Comissão.

3.2. CMPPICB - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Durante o ano em análise, a Basto Vida foi uma parceira ativa desta comissão, tendo contribuído de forma empenhada e dedicada para que os objetivos definidos fossem cumpridos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes do concelho de Cabeceiras de Basto.

Deste modo, foi imprescindível a articulação, informação e promoção dos direitos e proteção da população idosa com o propósito de garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida. Para tal, esta entidade contribuiu para o melhor desempenho desta comissão, no que diz respeito ao acompanhamento processual e concretização das ações definidas e aprovadas no Plano de Ação de 2020.

3.3 - Loja Social

Esta resposta social apoiou dezenas de agregados familiares no decorrer do ano 2020, desde famílias que transitaram do ano anterior (reavaliação dos processos) assim como novas inscrições, sujeitas a um processo de avaliação.

Recorrem a esta resposta social famílias em situação de vulnerabilidade social ou em situações provisórias de carência económica, alegando aspetos relacionados com o desemprego, doenças crónicas, escassos recursos alimentares, falta de condições habitacionais, pobreza, entre outras problemáticas. Na maior parte das

vezes, estes agregados familiares são constituídos por indivíduos desprotegidos, principalmente crianças e jovens.

Portanto, este apoio é prestado de forma rigorosa e pormenorizada, levando a cabo uma série de procedimentos que incluem uma avaliação sistemática de requisitos mínimos obrigatórios, principalmente os rendimentos e despesas do agregado familiar, condições habitacionais, problemas de saúde e a situação escolar e profissional dos diferentes elementos do agregado. Posteriormente é delineado um plano de intervenção direcionado para as necessidades específicas de cada família, incluindo-as em sessões de sensibilização, informação e consciencializações em determinadas temáticas, com encaminhamentos para outras respostas sociais.

É importante evidenciar ainda que a Loja Social tem a missão de dotar estes agregados de novas ferramentas de aprendizagem (ao nível de competências pessoais, sociais, organização, gestão doméstica e financeira), visando o desenvolvimento de competências e evitar a dependência dos serviços de apoio social. No ano de 2020 a Loja Social apoiou um total de 88 famílias com cerca de 323 unidades de bens alimentares.

3.4. Rede Social:

A Basto Vida foi entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto trabalhando em colaboração, com a autarquia e outras entidades públicas ou privadas, para diminuição da pobreza e exclusão de indivíduos, de forma a promover o desenvolvimento social durante o ano de 2020.

O seu principal objetivo é identificar problemas sociais existentes no concelho, e assim apelar aos recursos da comunidade para responder eficazmente recorrendo às valências disponíveis, à consciencialização coletiva e à responsabilidade social de cada entidade.

Em suma, esta entidade participou ativamente nas ações desenvolvidas segundo o Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, dando continuidade a uma metodologia de investigação e intervenção, numa lógica de planeamento estratégico integrado.

IV- Nota Explicativa

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as NCP.

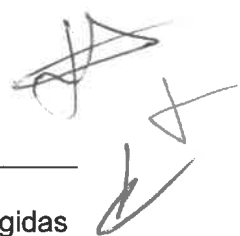
Os saldos de caixa e depósitos, em 31 de dezembro de 2020, ascendiam a 541.054,29€ (quinhentos e quarenta e um mil, cinquenta e quatro euros e vinte e nove centimos).

A situação patrimonial apresentou uma variação positiva de 106.397,48€ (cento e seis mil, trezentos e noventa e sete euros e quarenta e oito centimos) em relação ao ano anterior, essencialmente devido à transição do Resultado Líquido de 2019 para Resultados Transitados.

A estrutura organizacional manteve-se em relação ao ano anterior, tendo o corpo de pessoal sofrido pequenas alterações, sendo que em 31 de dezembro de 2019 esta Instituição contava com um total de 77 funcionários, sendo 25 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. A 31 de dezembro de 2020 a Basto Vida contava com a colaboração de 80 funcionários, sendo 29 Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular. De salientar que para o ano letivo 2020/2021 houve necessidade de contratação de mais Professores das AEC'S já que nas turmas dos terceiros anos de escolaridade passou a ser necessário assegurar 5 horas semanais das referidas Atividades de Enriquecimento Curricular. Salienta-mos também que durante o ano de 2020 houve a rescisão de um contrato por parte do colaborador, para além de mais três rescisões também por iniciativa do colaborador de Enfermeiras que foram contratadas já em 2020.

Em 2020 a rubrica de "Prestação de Serviços" teve uma diminuição muito pouco significativa, já que os serviços prestados mantiveram-se em relação ao ano transato.

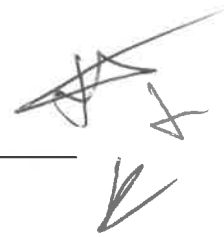
No que diz respeito à rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registou-se uma diminuição de cerca de 57 mil euros em relação ao ano de 2019, esta diminuição deveu-se essencialmente à diminuição das despesas inerentes ao desenvolvimento do CLDS-4G que diminuíram neste ano devido à situação pandémica vivida e devido à contratação de algumas enfermeiras que trabalhavam no regime de avença em 2019 e que passaram a contrato de trabalho em 2020 e devido ao número de horas trabalhadas pelas médicas de medicina geral que em 2019 trabalhavam 4 horas



diárias incluindo fim-de-semana o que ultrapassava as 20 horas semanais exigidas pela Administração Regional de Saúde e passaram em 2020 a trabalhar 3 horas diárias. Em consequência das situações apresentadas pode-se verificar a diminuição significativa relativamente aos serviços especializados. Em contrapartida houve um aumento da despesa na aquisição de materiais de consumo em relação a 2019, devido essencialmente à aquisição de EPI'S para prevenção do COVID-19.

Relativamente aos gastos com o pessoal, temos a registar o seguinte: 816.664,39€ (oitocentos e dezasseis mil, seiscentos e sessenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos) em 2019 e 861.652,95€ (oitocentos e sessenta e um mil, seiscentos e cinquenta e dois euros e noventa e cinco cêntimos). Este aumento deveu-se, tal como já referido à contratação de Recursos Humanos que prestavam serviços na modalidade de avença e devido aos Recursos Humanos do CLDS-4G que iniciou em maio de 2019 e em 2020 trabalharam o ano completo.

O resultado líquido do exercício foi de 65.318,60€ (sessenta e cinco mil, trezentos e dezoito euros e sessenta cêntimos) positivos.



Conclusão

Esta instituição pauta toda a sua conduta pelos valores que considera mais importantes na sua relação com o outro: qualidade, responsabilidade, compromisso, ética e cooperação, são valores que a Basto Vida pretende deixar marcados na sua intervenção. Além de toda a mais-valia demonstrada ao longo do presente documento, evidenciaremos alguns contributos que vêm servindo de pilar na intervenção desta organização e que se constituem como um valor acrescentado para utilizadores, colaboradores, parceiros e comunidade.

A Basto Vida possibilitou aos seus utentes diversos serviços já anteriormente referidos, atividades diversificadas e focadas nas necessidades, potencialidade e expectativas dos mesmos, integrados e adequados com metodologias e estratégias diversificadas e que vão ao encontro das suas necessidades. De realçar os cuidados de saúde e reabilitação prestados na Unidade de Cuidados Continuados a utentes das mais diversificadas zonas territoriais.

Esta instituição iniciou em maio de 2019 ações/atividades relativas ao Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS-4G, que visaram a intervenção ativa nas seguintes áreas: Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitário.

De salientar que o ano 2020 foi um ano atípico devido à situação pandémica vivida, em que a Instituição teve que adaptar os recursos e as atividades desenvolvidas de forma a evitar o contágio mas continuando a prestar serviços de qualidade e tendo em conta as necessidades dos utentes e das famílias mais vulneráveis.

Relativamente ao plano de atividades definido, podemos considerar com satisfação que este foi globalmente executado, ou seja a taxa de execução financeira da receita foi de 92,37% e da despesa foi de 87,21%.

Relativamente ao Balanço, é de referir que o ativo da Régie-Cooperativa ascendia, em 31 de dezembro de 2020 a 2.856.902,98€ (dois milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, novecentos e dois euros e noventa e oito cêntimos) e o Património Líquido apresentava o valor de 2.736.402,14 € (dois milhões, setecentos e trinta e seis mil, quatrocentos e dois euros e catorze cêntimos).

Da análise à Demonstração dos Resultados constata-se que os, rendimentos, ascenderam a 1.569.344,11 € (um milhão, quinhentos e sessenta e nove mil, trezentos e quarenta e quatro euros e onze cêntimos), enquanto os gastos foram de 1.504.025,51 € (um milhão, quinhentos e quatro mil, vinte e cinco euros e cinquenta e um cêntimos), correspondendo a diferença ao Resultado Líquido Positivo de 65.318,60 € (sessenta e cinco mil, trezentos e dezoito euros e sessenta cêntimos).

Tendo por base os artigos 43.º e 44.º dos Estatutos desta Régie-Cooperativa, a Direção propõe que ao Resultado Líquido de 65.318,60 € (sessenta e cinco mil, trezentos e dezoito euros e sessenta cêntimos) seja dada a seguinte aplicação:

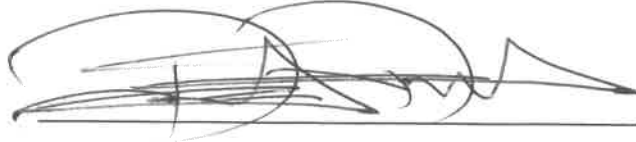
- 5% (3.265,93 €) para Reserva Legal;
- 5% (3.265,93 €) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (58.786,74 €) para Resultados Transitados.

A Direção e restantes Órgãos Sociais da Basto Vida, que de uma forma abnegada desempenham funções da mais elevada responsabilidade em prol comum, endereçam os agradecimentos a todos os quantos desenvolvem a sua atividade profissional e a todos os colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade, nomeadamente às Instituições que têm vindo a estabelecer estreita e crescente colaboração com esta Régie Cooperativa, relevando necessariamente a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Administração Regional de Saúde do Norte e o Instituto de Segurança Social, cujo apoio se torna essencial para a atividade desta Instituição.

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Direção submete à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Contas do período para apreciação e aprovação.

Aprovado em Reunião de Direção, no dia ____ de maio de 2021

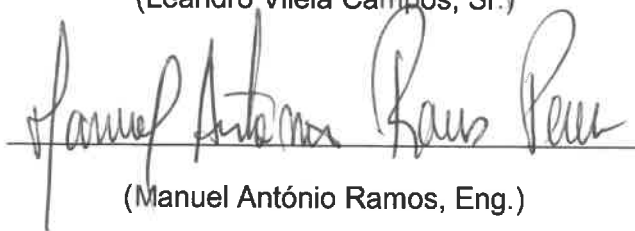
A Direção,



(Francisco Luís Teixeira Alves, Sr.)



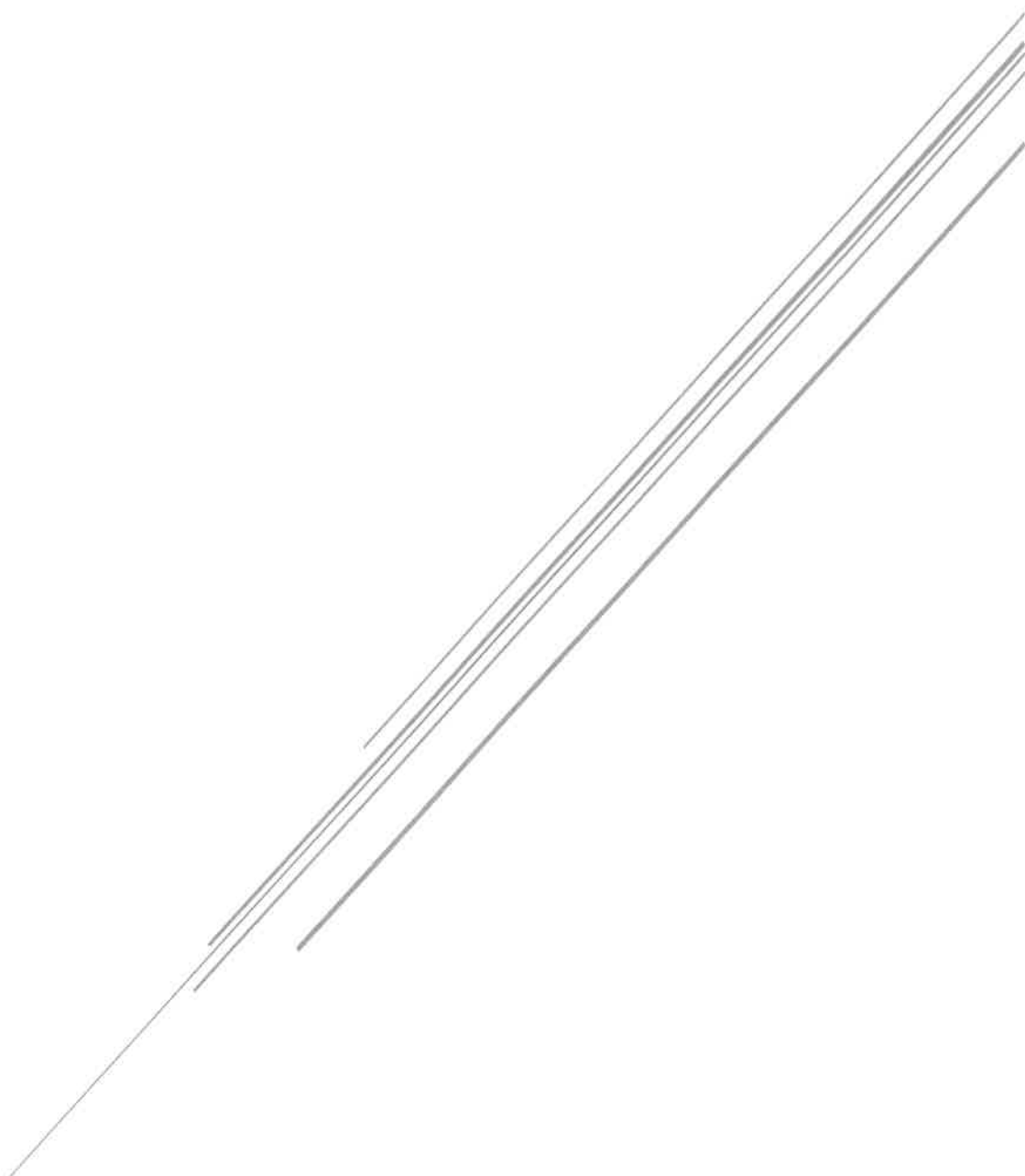
(Leandro Vilela Campos, Sr.)



(Manuel António Ramos, Eng.)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

[Handwritten signature]



Entidade: Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIREL

Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 31 de dezembro de 2020

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020 SNC-AP	2019 NCRF-ESNL
Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	13	1 027 500,51	1 051 833,35
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	14	481 534,55	501 343,49
Fornecimentos e serviços externos	23.1.1	-520 214,63	-577 947,06
Gastos com o pessoal	23.1.4	-861 652,95	-816 664,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-27 827,94	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14	60 309,05	109 663,23
Outros gastos e perdas		-3 355,66	-2 233,89
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		156 292,93	265 994,73
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-90 974,33	-142 372,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		65 318,60	123 622,31
Resultado antes de impostos		65 318,60	123 622,31
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		65 318,60	123 622,31

O Contabilista Certificado

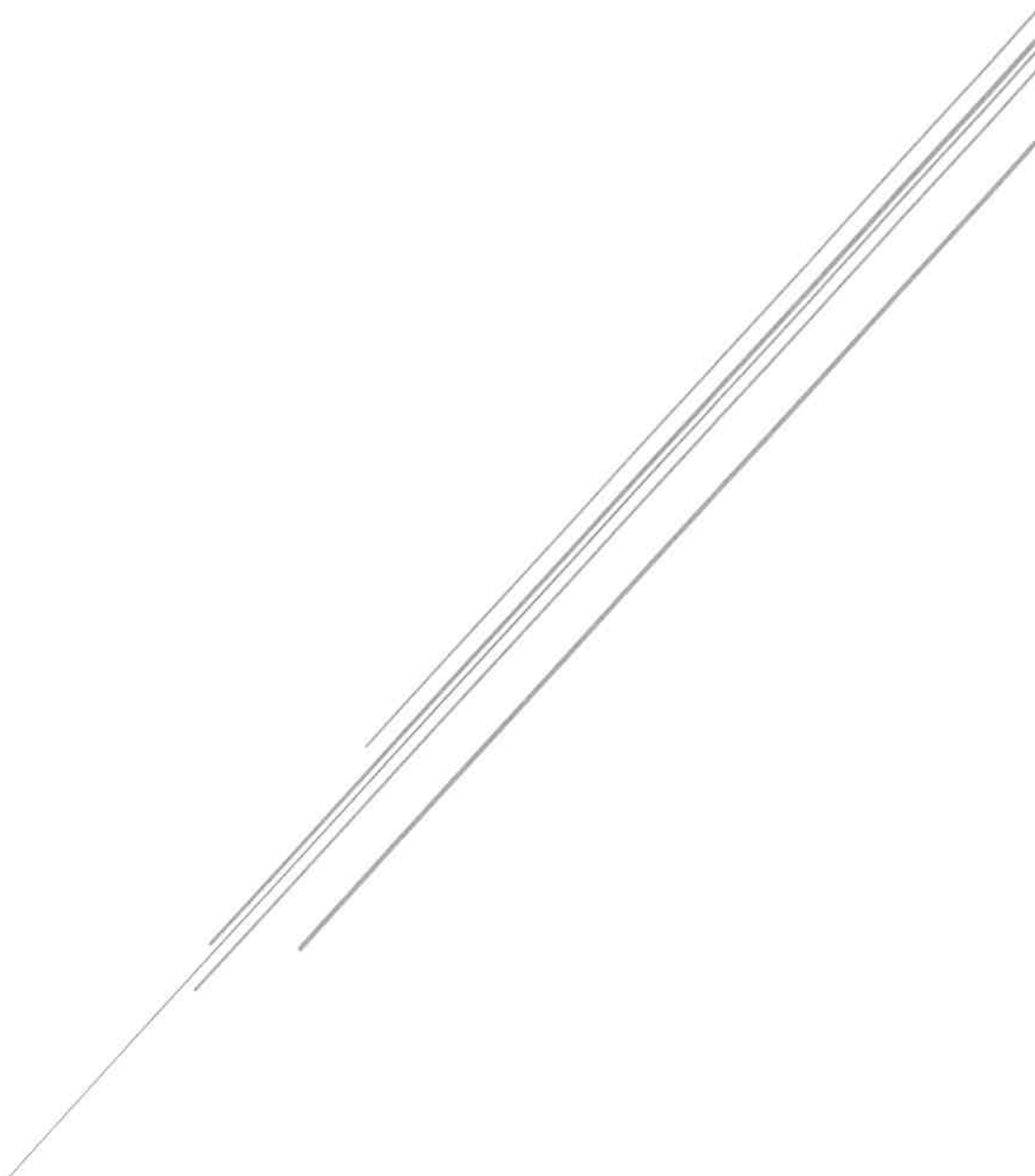
Maria de Fátima R.M. Santos

A Direção

Manuel António Ramos Reis

BALANÇO

[Handwritten signature]



BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2020 SNC-AP	31/12/2019 NCRF-ESNL
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 030 360,87	2 001 057,50
Outros Ativos Financeiros	18	11 099,01	8 792,27
		2 041 459,88	2 009 849,77
Activo Corrente			
Inventários			
Clientes, contribuintes e utentes	18	169 446,98	194 821,06
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	104 421,83	
Outras Contas a Receber	18	520,00	97 914,02
Caixa e depósitos	1	541 054,29	456 848,00
		815 443,10	749 583,08
Total do ativo		2 856 902,98	2 759 432,85
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23.2	2 500,00	2 500,00
Reservas Legais	23.2.1	44 222,60	38 041,48
Reserva para a Educação Formação Cooperativa	23.2.1	44 222,60	38 041,48
Resultados transitados	23.2.2	914 826,30	785 790,55
Outras Variações no Património Líquido		1 665 312,04	1 642 008,84
		2 671 083,54	2 506 382,35
Resultado líquido do período		65 318,60	123 622,31
Total do Património Líquido		2 736 402,14	2 630 004,66
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	18	22 196,54	19 133,78
Outras Contas a Pagar	18	98 304,30	110 294,41
		120 500,84	129 428,19
Total do passivo		120 500,84	129 428,19
Total do Património Líquido e Passivo		2 856 902,98	2 759 432,85
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R. M. Sousa

A Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

		Fundos Patrimoniais							Unidade Monetária: EURO	
DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital/Patrimônio Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total	Total do Patrimônio Líquido	
Posição no início do período		2 500,00	38 041,48	38 041,48	785 790,55	1 642 008,84	123 622,31	2 630 004,66	2 630 004,66	
Alterações no período										
Primeira adoção do novo referencial contábilístico					17 775,68	83 594,11		101 369,79	101 369,79	
Outras Alterações Reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	6 181,12	6 181,12	111 260,07	-60 290,91	-123 622,31	-60 290,91	-60 290,91	
Resultado Líquido do Período		0,00	6 181,12	6 181,12	129 035,75	23 303,20	-123 622,31	41 078,88	-60 290,91	
Resultado Integral							65 318,60	65 318,60	65 318,60	
Posição no fim do período		2 500,00	44 222,60	44 222,60	914 826,30	1 665 312,04	65 318,60	2 635 032,35	2 736 402,14	

O Contabilista Certificado

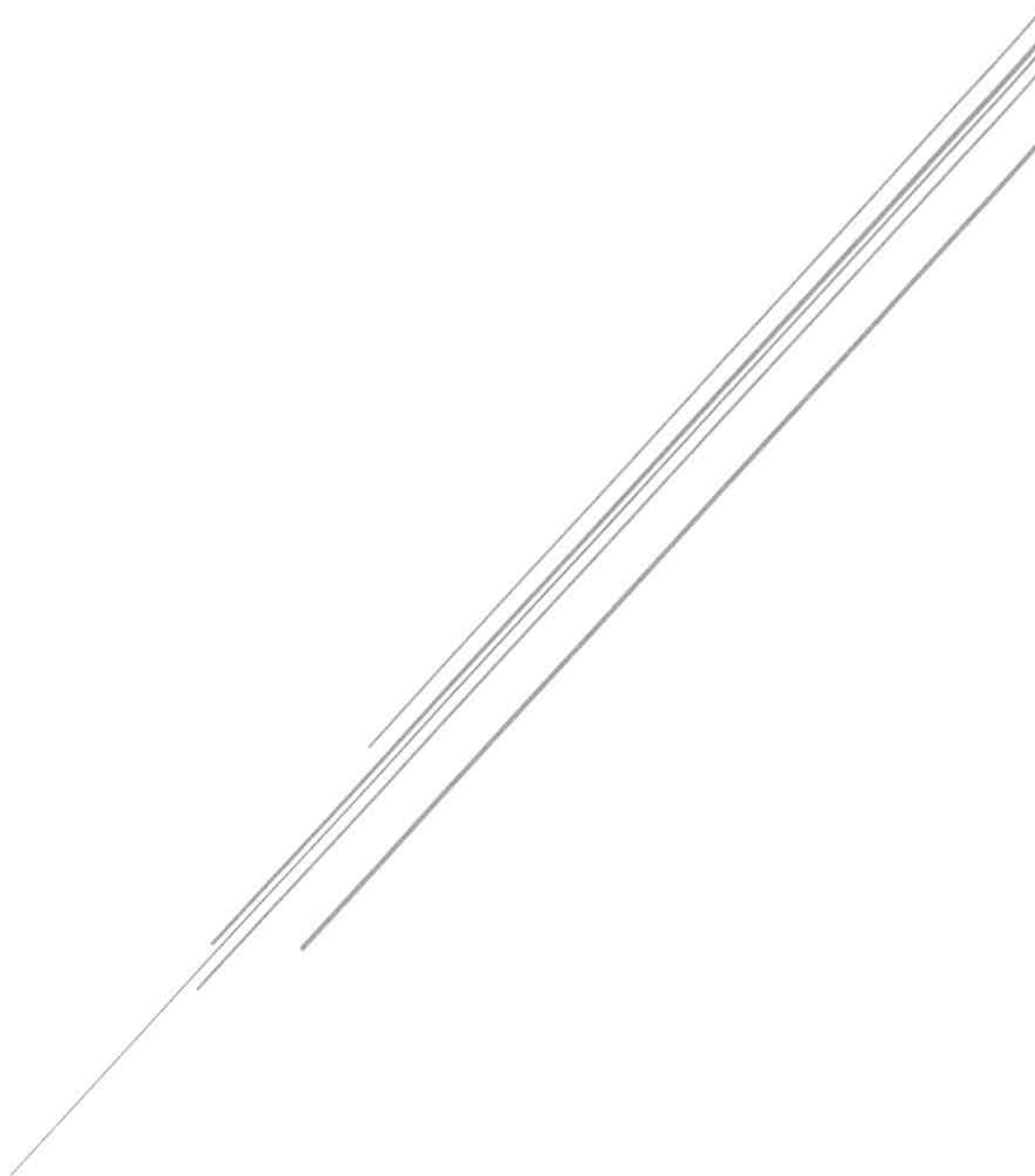
Mauro de Fátima R. N. Santos

A Direção



Luiz de Almeida
João Antonio Santos

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA



Basto Vida**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 066 741,67	1 179 384,05
Pagamentos a fornecedores		-514 614,96	-563 393,62
Pagamentos ao pessoal		-758 562,29	-657 041,44
Caixa gerada pelas operações		-206 435,58	-41 051,01
Outros recebimentos		347 419,84	403 949,5
Outros pagamentos		-35 563,32	-185 207,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		105 420,94	177 691,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-18 907,91	-82 895,09
Investimentos Financeiros		-2 306,74	-3 221,01
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	3 490,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-21 214,65	-82 180,30
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b)		84 206,29	95 510,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		456 848,00	361 337,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		541 054,29	456 848,00
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
_Equivalentes a caixa no início do período		456 848,00	
_Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		456 848,00	
De execução orçamental		84 206,29	
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		541 054,29	
_Equivalentes a caixa no fim do período		541 054,29	
_Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para gerência seguinte		541 054,29	
De execução orçamental		541 054,29	
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

A Direção

Maria de Fátima R. M. Santos


12 de 12/12
Manuel António Ramos



Reconciliação para balanço de abertura SNC-AP

Divulgação transitória

Reconciliação para Balanço de Abertura do SNC-AP

Rubricas do Balanço	Valores conforme NCRF- ESNL	Critério de mensuração	Reclassifica ções	SNC-AP 01/01/2020
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 001 057,50 €	101 369,79 €		2 102 427,29 €
Outros ativos financeiros	8 792,27 €			8 792,27 €
Ativos por impostos diferidos				
Ativo corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	194 821,06 €			194 821,06 €
Outras contas a receber	97 914,02 €			97 914,02 €
Caixa e depósitos	456 848,00 €			456 848,00 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	2 500,00 €			2 500,00 €
Reservas	76 082,96 €			76 082,96 €
Resultados transitados	785 790,55 €	17 775,68 €		803 566,23 €
Outras variações no Património Líquido	1 642 008,84 €	83 594,11 €		1 725 602,95 €
Resultado Líquido do período	123 622,31 €			123 622,31 €
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Passivo corrente				
Estado e outros entes públicos	19 133,78 €			19 133,78 €
Outras contas a pagar	110 294,41 €			110 294,41 €

Notas explicativas às demonstrações financeiras com adoção pela primeira vez do SNC-AP

1) Forma como a transição dos normativos anteriores para as NCP afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

Em 2020, com a transição do normativo NCRF-ESNL para o SNC-AP, e respeitando o CC2, tivemos o ajustamento da vida útil (edifício da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação) que estava a ser depreciado tendo em conta uma vida útil de 20 anos, passando agora a ser considerada uma vida útil de 50 anos. No mesmo bem foi também retirado o valor do terreno que estava a ser depreciado juntamente com o edifício. O referido ajustamento originou igualmente correções no respetivo subsídio ao investimento.

2) Reconciliação do património líquido relatado segundo os normativos anteriores com o património líquido segundo as NCP, entre a data da transição para as NCP e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os normativos anteriores

Património Líquido a 31/12/2019- NCRF-ESNL

2.630.004,66

Resultados Transitados

Reclassificação Imobilizado Corpóreo	+101.369,79
Subsídios ao investimento	-83.594,11
Outras Variações no Património Líquido	+83.594,11
Património Líquido 01/01/2020	2.731.374,45

3) Reconciliação do resultado relatado segundo os normativos anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCP relativo ao mesmo período

O resultado líquido de 2019 segundo as NCP seria afetado da seguinte forma:

- a) Diminuição das depreciações do exercício dos ativos fixos tangíveis (impacto positivo no resultado) de cerca de 57 mil euros; e
 - b) Diminuição da imputação dos subsídios ao investimento (impacto negativo) de cerca de 47 mil euros.
- 4) Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura de acordo com as NCP (divulgações que, de acordo com o ponto 9, seriam exigidas se o reconhecimento dessas perdas por imparidade ou reversões tivesse ocorrido no período que começa na data de transição para as NCP)**

Não aplicável

- 5) Distinção nas reconciliações das alíneas (2) e (3), entre correção de erros cometidos em períodos anteriores e alterações às políticas contabilísticas segundo os normativos anteriores**

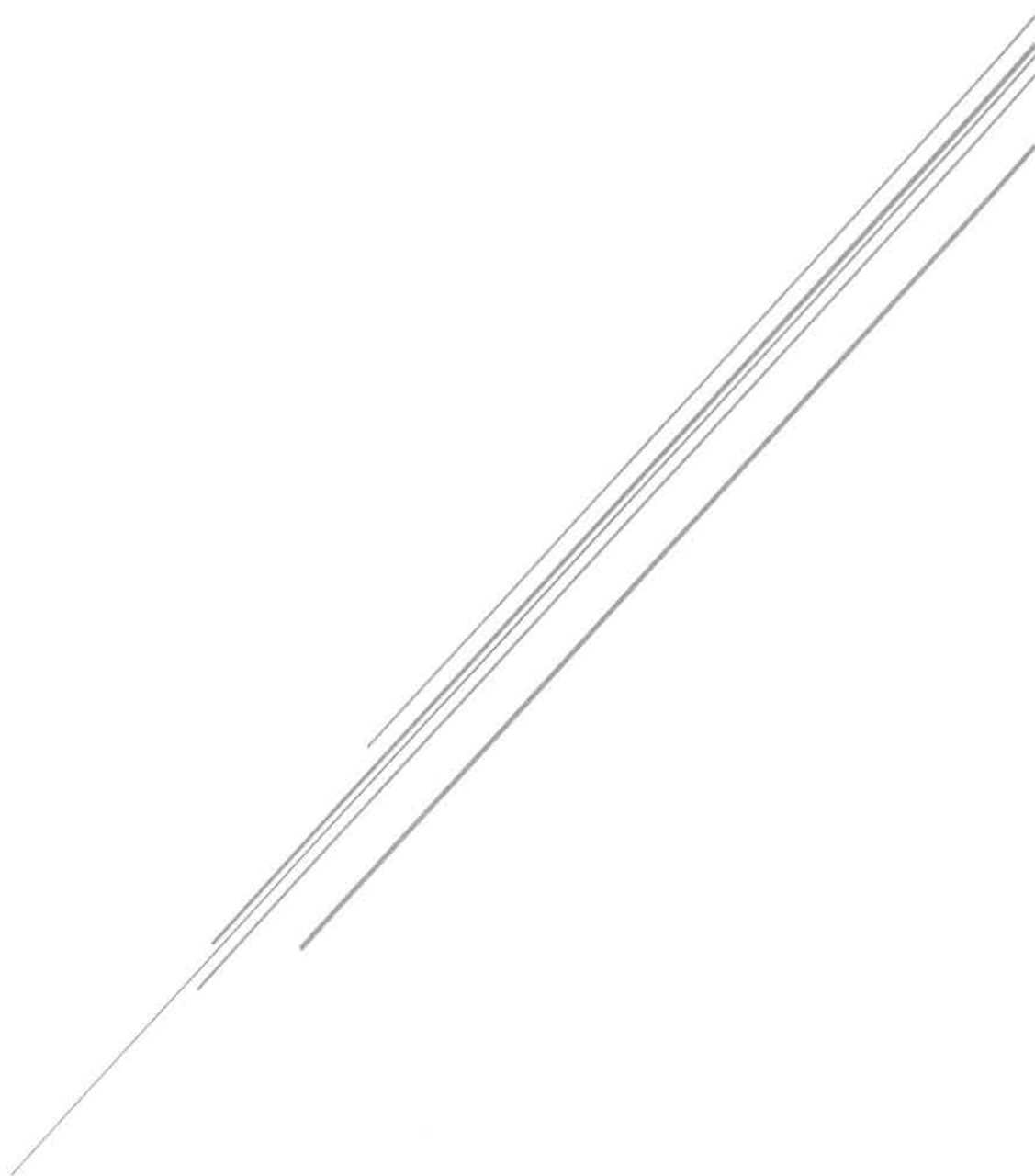
Não aplicável

6) As presentes demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as NCP

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas pela Basto Vida de acordo com as NCP.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





BASTO VIDA – SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL

Notas explicativas (anexo) às demonstrações financeiras

1 – Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

Denominação: Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, CIPRL.

Sede: Praça da República nº 299-Refojos – 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento.

NIPC- 509 519 440

Denominação e sede social da entidade-mãe: Município de Cabeceiras de Basto, Praça da República – Refojos- 4860-355 CABECEIRAS DE BASTO.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro alterado pelo DL n.º 85/2016, de 21 de dezembro.

Quadro 1- Desagregação da caixa e depósitos

Conta	Euros	
Caixa		664,07
Depósitos à ordem		533.736,97
Depósitos à ordem no tesouro		
Depósitos bancários à ordem	533.736,97	
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cações		6.653,25
Total de caixa e depósitos		541.054,29

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto- Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os



requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP). Para o efeito, foi elaborado um balanço de abertura de 01 de janeiro de 2020 de acordo com o Manual de Implementação do SNC-AP.

O balanço e a demonstração de resultados de 2020 foram preparadas de acordo com o SNC-AP e a informação relativa ao ano anterior baseia-se na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), através de uma mera conversão dos salsos das contas e rubricas de acordo com o SNC-AP.

Ativos fixos tangíveis

Na transição do ano para o novo normativo contabilístico, foram efetuadas reclassificações, tendo por base o classificador complementar 2 (CC2). Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, utilizando o método das quotas constantes (ou da linha reta), considerando a vida útil de referência que consta no CC2.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das partes por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

2.2- Outras Políticas contabilísticas relevantes

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade prevê continuar a sua atividade de prestação de serviços de maneira a cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo

Pretende-se que os efeitos das transações e de outros acontecimentos sejam reconhecidos quando eles ocorram (dando satisfação às definições e critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos serão registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Réditos e gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem. O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

As prestações de serviços são reconhecidas no período a que respeitam, tal como preconiza o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Os rendimentos e gastos são registados no exercício a que respeitam independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

Caixa e depósitos

O caixa e depósitos incluem caixa e depósitos bancários.

Subsídios ao investimento e subsídio à exploração

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de “Outras variações do património líquido”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados em função da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados, desde que conhecidos em tempo útil.

5 – Ativos fixos tangíveis

Todos os ativos fixos tangíveis se encontram contabilizados pelos seus valores de aquisição. O método de depreciação usado é o método das quotas constantes. As taxas de depreciação usadas foram estimadas tendo em conta a vida útil esperada para cada um dos bens. Seguem quadros explicativos das respetivas alterações:

Quadro 5.1-Ativos fixos tangíveis- variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5)=(2)-(3)-(4)
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e Recursos Naturais	13197,00			13 197,00	13 197,00			13 197,00
Edifícios e Outras Construções	1 955 453,26	125 265,56		1 830 187,70	1 955 453,26	143 255,58		1 812 197,68
Equipamento Básico	224 185,42	60 558,02		163 627,40	243 093,33	71 485,49		171 607,84
Equipamento de transporte	21 000,00	4 375,00		16 625,00	21 000,00	9 125,00		11 875,00
Equipamento administrativo	47 582,29			47 582,29	47 582,29	29 219,72		18 362,57
Equipamentos biológicos				0,00				0,00
Outros ativos fixos tangíveis	74 308,62	43 100,73		31 207,89	74 308,62	71 187,84		3 120,78
Ativos fixos tangíveis em curso				0,00				0,00
	2 335 726,59	233 299,31	0,00	2 102 427,28	2 354 634,50	324 273,63	0,00	2 030 360,87
Total	2 335 726,59	233 299,31	0,00	2 102 427,28	2 354 634,50	324 273,63	0,00	2 030 360,87

Quadro 5.2-Ativos fixos tangíveis- quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Variações no período								
	Quantia escriturada inicial(2)	Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais(9)	Diminuições (10)
Outros ativos fixos tangíveis									
Terrenos e Recursos Naturais	13197,00								13 197,00
Edifícios e Outras Construções	1 830 187,70						-46 077,13		1 784 110,57
Equipamento Básico	163 627,40	18 907,91					-40 147,19		142 388,12
Equipamento de transporte	16 625,00						-4 750,00		11 875,00
Equipamento administrativo	47 582,29								47 582,29
Equipamentos biológicos									0,00
Outros	31 207,89								31 207,89
Ativos fixos tangíveis em curso									0,00
	2 102 427,28	18 907,91	0,00	0,00	0,00	0,00	-90 974,32	0,00	2 030 360,87
Total	2 102 427,28	18 907,91	0,00	0,00	0,00	0,00	-90 974,32	0,00	2 030 360,87

Quadro 5.2.A-Ativos fixos tangíveis- adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS(1)	Adições										
	Internas (2)	Compras (3)	Cessão(4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)	Total(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
Outros ativos fixos tangíveis											
Terrenos e Recursos Naturais											0,00
Edifícios e Outras Construções											0,00
Equipamento Básico		18 907,91									18 907,91
Equipamento de transporte											0,00
Equipamento administrativo											0,00
Equipamentos biológicos											0,00
Outros											0,00
Ativos fixos tangíveis em curso											0,00
	0,00	18 907,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 907,91
Total	0,00	18 907,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 907,91

9- Imparidade de ativos

Rubricas/Anos	2020	2019
Administração Regional de Saúde	11.072,95	0,00
Junta de Freguesia da Faia	2.000,00	0,00
Faceta Protagonista	4.305,00	0,00
Contacto Futsal	5.550,00	0,00
Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto	4.899,00	0,00
Totais	27.827,94	0,00

13- Rendimento de transações com contraprestação

Quadro 13.1- Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
Prestação de serviços	1.027.500,51
TOTAL	1.027.500,51

O rédito das prestações de serviços é mensurado ao justo valor.

14- Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1- Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	481.534,55		97.394,02	104.421,83	
Outros	60.309,05				
TOTAL	541.843,60		97.394,02	104.421,83	

Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2020
Imputação Subsídios ao Investimento	60.290,91
Correções relativas a períodos anteriores	0,00
Outros não especificados	18,14
Totais	60.309,05

Rubricas/Anos	2020
Contrato Programa – Município de Cabeceiras de Basto	330.660,00
Programas - Instituto de Emprego e Formação Profissional	41.085,40
CLDS-4G (Segurança Social)	109.196,11
Apoio COVID	593,04
Totais	481.534,55

17- Acontecimentos Após a Data do Relato

Acontecimentos após a data do relato são acontecimentos não só favoráveis mas também desfavoráveis, que ocorram entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Estes acontecimentos podem ser de dois tipos: – Acontecimentos após a data do relato que dão lugar a ajustamentos: proporcionam prova de condições que existiam à data do balanço; e – Acontecimentos após a data do relato que não dão lugar a ajustamentos: são indicativos de condições que surgiram após a data do relato. Estes acontecimentos

incluem todos os que, até à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, mesmo que esses acontecimentos ocorram após o anúncio público de lucros ou de outra informação financeira. Data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão.

De salientar que não ocorreram acontecimentos com estas características na Régie Cooperativa Basto Vida.

18- Instrumentos financeiros

18.1- Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Outros ativos financeiros	8.792,27				2.306,74					11.099,01
Outras Contas a Receber										
M. Cab. De Basto	16.741,70								16.741,70	0,00
Adiantamento a fornecedores	520,00									520,00
CLDS-4G	80.652,32				23.769,51					104.421,83
Clientes, Contribuintes e Utentes	194.821,06				2.453,86			27.827,94		169.446,98
Total	301.527,35				28.530,11			27.827,94	16.741,70	285.487,82

Outros Ativos Financeiros

Desta rubrica faz parte o **Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)**, um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O valor das entregas da responsabilidade do empregador para o FCT corresponde a 0,925 % da retribuição base e diuturnidades devidas a cada trabalhador abrangido. O FCT encontra-se estipulado na portaria 294-A/2013.

Clientes, Contribuintes e Utentes

A rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresentava um saldo de 194.821,06€ (cento e noventa e quatro mil, oitocentos e vinte e um euros e seis cêntimos) em 31 de

dezembro de 2019 e 169.446,98€ (cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis euros e noventa e oito cêntimos) em 31 de dezembro de 2020.

18.2- Passivos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisições	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outros	
Outros Passivos Financeiros								
Estado O.E.Públicos								
IRS a pagar	4.431,49			50,41				4.381,08
Outras Tributações	334,43						334,43	0,00
Segurança Social a pagar	14.367,86			3.447,60				17.815,46
Outras Contas a Pagar								
Outros	103.641,16						11.990,11	91.651,05
Cauções								
Imob. Central de Refojos	2.537,22							2.537,22
SOLO- Silva & Oliveira	4.116,03							4.116,03
TOTAL	129.428,19			3.498,01			12.324,54	120.500,84

20- Divulgações de partes relacionadas

Quadro 20.1- Divulgações de partes relacionadas- listagem de entidades mãe

Designação	Sede	%controlo		Controlo final
		Direto	Indireto	
Município de Cabeceiras de Basto	Praça da República	80		Município de Cabeceiras de Basto

A Régie Cooperativa Basto Vida é detida em 80% pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, sendo os restantes 20% detidos por 10 particulares.

Quadro 20.2- Divulgação de partes relacionadas- Transações entre partes relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	%no total das transações		
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Transferências por conta do Contrato Programa	347.401,70	100	0,00	
Município de Cabeceiras de Basto	Entidade Mãe	Fornecedores (faturas da água)	4.266,43	100	0,00	

23- Outras divulgações

23.1-Gastos:

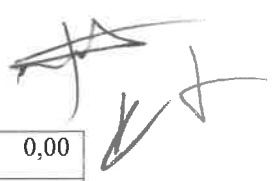
Valores por rubrica deste grupo de contas

Rubricas/Anos	2020	2019
Fornecimentos e Serviços Externos	520.214,63	577.947,06
Gastos com o Pessoal	861.652,95	816.664,39
Outros Gastos	3.355,66	2.233,89
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Totais	1.385.223,24	1.396.845,34

23.1.1-Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2020 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2020	2019
Serviços Especializados	282.106,41	338.903,83
Materiais de consumo	130.699,77	115.841,61
Energia e Fluidos	65.327,97	64.033,92



Deslocações, Estadas e transportes (transporte de doentes)	502,50	0,00
Serviços Diversos	41.577,98	59.167,70
Totais	520.214,63	577.947,06

23.1.2- Gastos com o Pessoal

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2020 foi a seguinte:

Rubricas/Anos	2020	2019
Remunerações do Pessoal	644.222,76	598.562,94
Encargos sobre remunerações	134.221,75	136.634,27
Seguros de Acidentes de Trabalho	5.078,41	5.453,95
Outros Gastos com o Pessoal (Contratos Emprego Inserção e MARESS)	78.130,03	76.013,23
Totais	861.652,95	816.664,39

Remunerações dos órgãos sociais

O número de membros do órgão diretivo é de 3 efetivos e 2 suplentes.

Nenhum dos elementos da Direção auferiu qualquer remuneração ao longo do ano de 2020.

23.1.3- Resultados antes e depois de impostos

Rubricas/Anos	2020	2019
Resultados líquidos antes de impostos	65.318,60	123.622,31
Imposto sobre o rendimento IRC	0,00	0,00
Totais	65.318,60	123.622,31

23.2 – Património/Capital

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, o valor do Património/Capital da Basto Vida, era composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.



23.2.1 – Reservas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, as reservas apresentaram o seguinte saldo:

Rubricas/Anos	2020	2019
Reservas Legais	44.222,60	38.041,48
Reservas Educação e Formação Cooperativa	44.222,60	38.041,48
Totais	88.445,20	76.082,96

De acordo com o artigo 42.º dos Estatutos da Basto Vida “a reserva legal destina-se a cobrir eventuais perdas do exercício, sendo integrada pelo menos 5% dos excedentes líquidos anuais”. O artigo 43.º dos referidos Estatutos definem “a reserva para a educação e formação cooperativa destina-se a cobrir as despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Cooperativa e do público em geral, a para a Educação e Formação Cooperativa é integrada por, pelo menos, 5% dos excedentes líquidos anuais.”

23.2.2 – Resultados transitados

Rubricas/Anos	2020	2019
Resultados Transitados	897.050,62	785.790,55
Ajustamentos de transição para o SNC-AP	17.775,68	
Totais	914.826,30	785.790,55

23.3 – Divulgações exigidas por diplomas legais

23.3.1- Aplicação de Resultados

Tendo por base os artigos 43º e 44º dos Estatutos da Basto Vida, propõe-se que o Resultado Líquido de 65.318,60€ (sessenta e cinco mil, trezentos e dezoito euros e sessenta cêntimos) seja aplicado da seguinte forma:

- 5% (3.265,93€) para Reserva Legal;
- 5% (3.265,93€) para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa;
- 90% (58.786,74€) para Resultados Transitados

23.3.2 – Informação a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo 66.º - A do Código das Sociedades Comerciais

Honorários faturados durante o exercício, com IVA:

Rubricas/Anos	2020	2019
Pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	4.428,00	4.428,00
Totais	4.428,00	4.428,00

23.4- Outras informações sobre gastos e rendimentos mais significativos que ocorreram durante o exercício

À data de 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

Em 2020 a grande maioria dos rendimentos auferidos deveu-se à rubrica prestação de serviços, serviços estes prestados aos utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação que se encontra em plena atividade e com taxa de ocupação sempre muito próxima dos 100%.

Em relação à despesa, a rubrica que mais se destaca é a de gastos com o pessoal, tendo havido um aumento de cerca de 45 mil euros em relação ao período transato. Esta situação deveu-se à contratação de Recursos Humanos no final de 2019 e devido à necessidade de criação de horários “espelho”, na Unidade de Cuidados Continuados o que originou um aumento no pagamento de horas noturnas e horas extraordinárias.

Os Fornecimentos e Serviços Externos também representam um papel significativo nos gastos da instituição, devido ao funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados, no que diz respeito essencialmente aos honorários dos prestadores de serviços da área da saúde e dos materiais e medicamentos necessários para os utentes. Em relação ao período homólogo verificou-se uma redução de cerca de 57 mil euros porque apesar das despesas mais elevadas relacionadas com o COVID-19 houve alguma poupança no que diz respeito ao serviço de lavandaria, no gás medicinal e honorários.

Nota Final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Cabeceiras de Basto, 11 de Maio de 2020

O Contabilista Certificado

Maria de Fátima R.M. Santos

A Direção

Leu e Li 11/5
Manuel António Raus Peixe

Handwritten signature or initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DESEMPENHO ORÇAMENTAL





Data: 01/01/2020

a

Data: 31/12/2020

Ano: 2020

Data: 27/04/2021

(Unidade: euros)

Demonstrações de relato individual Demonstração do desempenho orçamental

RUBRICA RECEBIMENTOS		FONTES DE FINANCIAMENTO (2020)					2019					
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS			TOTAL			
Saldo de gerência anterior												
Operações orçamentais [I]							456.848,00					
Restituição do saldo oper. orçamentais							0					
Operações de tesouraria [A]												
Receita corrente												
R1	Receita Fiscal	0	0	0	0	0	D1	Despesa corrente	0	0	0	0
R11	Impostos Diretos	0	0	0	0	0	D11	Despesas com o pessoal	857.325,63	0	0	857.325,63
R12	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0	D12	Remunerações certas e permanentes	6.521,38	0	0	6.521,38
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	D13	Abonos variáveis ou eventuais	106.898,63	0	0	106.898,63
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0	0	0	0	0	D2	Segurança social	428.868,19	0	0	428.868,19
R4	Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	D3	Aquisição de bens e serviços	23.353,22	0	0	23.353,22
R51	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0	0	D4	Juros e outros encargos	0	0	0	0
R511	Transferências Correntes	0	0	0	0	0	D41	Transferências e subsídios correntes	0	0	0	0
R5111	Transferências Correntes	0	0	0	0	0	D411	Transferências Correntes	0	0	0	0
R51111	Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	D4111	Administrações Públicas	0	0	0	0
R51112	Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	D4112	Administração Central - Estado	0	0	0	0
R51113	Segurança Social	0	0	0	0	0	D4113	Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0
R51114	Administração Regional	0	0	0	0	0	D4114	Segurança social	0	0	0	0
R51115	Administração Local	0	0	0	0	0	D4115	Administração regional	0	0	0	0
R512	Exterior - U E	0	0	0	0	0	D412	Administração local	0	0	0	0
R513	Outras	512.979,01	0	0	0	0	D413	Entidades do setor não lucrativo	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0	D414	Famílias	0	0	0	0
R6	Venda de bens e serviços	994.176,33	0	0	0	0	D42	Outras	0	0	0	0
R7	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	D43	Subsídios correntes	0	0	0	0
							D44	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0
Receita de capital												
R10	Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	D5	Despesa de capital	0	0	0	0
R11	Reposições não abertas aos pagamentos	0	0	0	0	0	D6	Aquisição de bens de capital	0	0	0	0
R8	Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	D71	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0
R91	Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	D711	Transferências de capital	0	0	0	0
							D7111	Administração Central - Estado	0	0	0	0
							D7112	Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0



Data: 01/01/2020

a

Data: 31/12/2020

Ano: 2020

Data: 27/04/2021

(Unidade: euros)

Demonstrações de relato individual Demonstração do desempenho orçamental

RUBRICA		RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (2020)						FONTES DE FINANCIAMENTO (2020)					2019
			RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	
R911	Transferencias de capital		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9111	Administracao Central - Estado Portugues		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9112	Administracao Central - outras entidades		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9113	Seguranca social		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9114	Administracao Regional		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R9115	Administracao Local		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R912	Exterior - U.E.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R913	Outras		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita efetiva [2]			1 507 155,34						1 422 967,05					
Receita não efetiva [3]														
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R13	Receita com Passivos financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R14	Saldo da gerencia anterior - operacoes orçamentais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma [4] = [1] + [2] + [3]			1.964.003,34						1.422.967,05					
Operações de tesouraria [B]			0						0,00					
Saldo para a gerência seguinte														
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]									541 036,29					
Operações de tesouraria: [D] = [A] + [B] - [C]									0,00					
Saldo Global [2] - [5]									84 188,29					
Despesa primária									1 399 613,83					
Saldo corrente									84 188,29					
Saldo de capital									0,00					
Saldo primário									107 541,51					
Receita total [1] + [2] + [3]									1 964 003,34					
Despesa total [5] + [6]									1 422 967,05					

Handwritten signature or initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA





Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CíRL

De: 01/01/2020
Até: 31/12/2020
Pág.: 1

Demonstração de execução orçamental de receita

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Receita por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
Receita Corrente														
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R11	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R12	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de protecao social e subsistemas de saude	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R51	Transferencias e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R511	Transferencias Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R5111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R5112	Portugues Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R5113	Seguranca Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R5114	Administracao Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R5115	Administracao Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R512	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R513	Outras	656 645,47	0,00	512.979,01	0,00	512.979,01	0,00	0,00	512.979,01	512.979,01	512.979,01	0,00 €	0,00%	78,12%
R52	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e servicos	971 000,00	0,00	1.177.450,83	17.827,52	994.176,33	0,00	0,00	994.176,33	994.176,33	994.176,33	165 446,98 €	0,00%	102,39%
R7	Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita Capital														
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R11	Reposicoes nao abatidas aos pagamentos	4 000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000,00 €	0,00%	0,00%
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R91	Transferencias e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R911	Transferencias de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R9111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R9112	Portugues Administracao Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%

Hora: 15:21:40

Plataforma FreCloud v2.5.138

Data: 05/03/2021



Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

De: 01/01/2020

Até: 31/12/2020

Pág.: 2

Demonstração de execução orçamental de receita

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Total	Receita por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental	
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
R9113	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R9114	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R9115	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R913	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €	0,00%	0,00%
Total		1 631 645,47	0,00	1.694.429,84	17.827,52	1.507.155,34	0,00	0,00	0,00	1.507.155,34	1.507.155,34	169 446,98 €	0,00%	92,37%

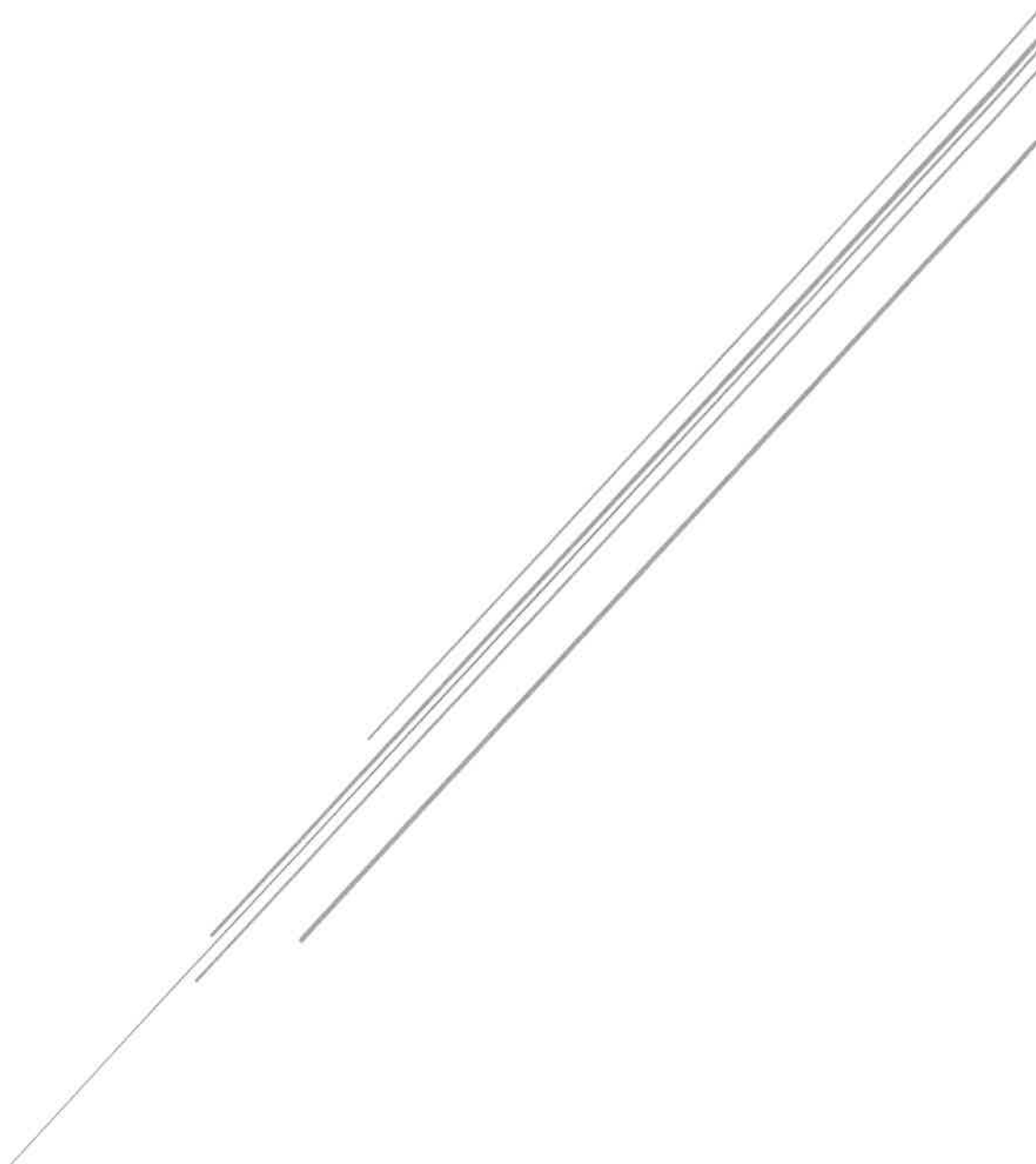
Órgão Executivo

Em de _____

Órgão Deliberativo

Em de _____

DEMONSTRAÇÃO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA





Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CíRL

De: 01/01/2020

Até: 31/12/2020

Pág.: 1

Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesa Corrente	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D11	Despesas com o pessoal	0,00	894 670,29	0,00 / 0,00	866 467,84	866 467,84	0,00	857 325,63	857 325,63	0,00	9 142,21	0,00%	95,83%
D12	Remuneracoes certas e permanentes	0,00	13 164,00	0,00 / 0,00	6 521,38	6 521,38	0,00	6 521,38	6 521,38	0,00	0,00	0,00%	49,54%
D13	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	121 833,43	0,00 / 0,00	119 952,96	119 952,96	0,00	106 898,63	106 898,63	0,00	13 054,33	0,00%	87,74%
D2	Segurança social	0,00	574 000,67	0,00 / 0,00	428 868,19	428 868,19	0,00	428 868,19	428 868,19	0,00	0,00	0,00%	74,72%
D3	Aquisicao de bens e serviços	0,00	27 977,08	0,00 / 0,00	23 353,22	23 353,22	0,00	23 353,22	23 353,22	0,00	0,00	0,00%	83,47%
D4	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D41	Transferencias e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D411	Transferencias Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4111	Administracoes Publicas	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D41111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D411111	Portugues	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4112	Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4114	Administracao regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4115	Administracao local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D412	Entidades do setor nao lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D413	Familias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D414	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D42	Subsidios correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D6	Despesa Capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D71	Aquisicao de bens de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D711	Transferencias e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7111	Transferencias de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D71111	Administracao Central - Estado	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D711111	Portugues	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7112	Administracao Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7113	Seguranca social	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7114	Administracao regional	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7115	Administracao local	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D712	Entidades do setor nao lucrativo	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D713	Familias	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D714	Outras	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Hora: 12:29:06

Plataforma FreCloud v2.5.139

Data: 11/03/2021



Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CíRL

De: 01/01/2020

Até: 31/12/2020

Pág.: 2

Demonstração de execução orçamental de despesa

Funcionário: contabilidade

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cativos / Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00 / 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total		0,00	1 631 645,47	0,00 / 0,00	1 445 163,59	1 445 163,59	0,00	1 422 967,05	1 422 967,05	0,00	22 196,54	0,00%	87,21%	

Órgão Executivo

Em _____ de _____

[Assinatura]

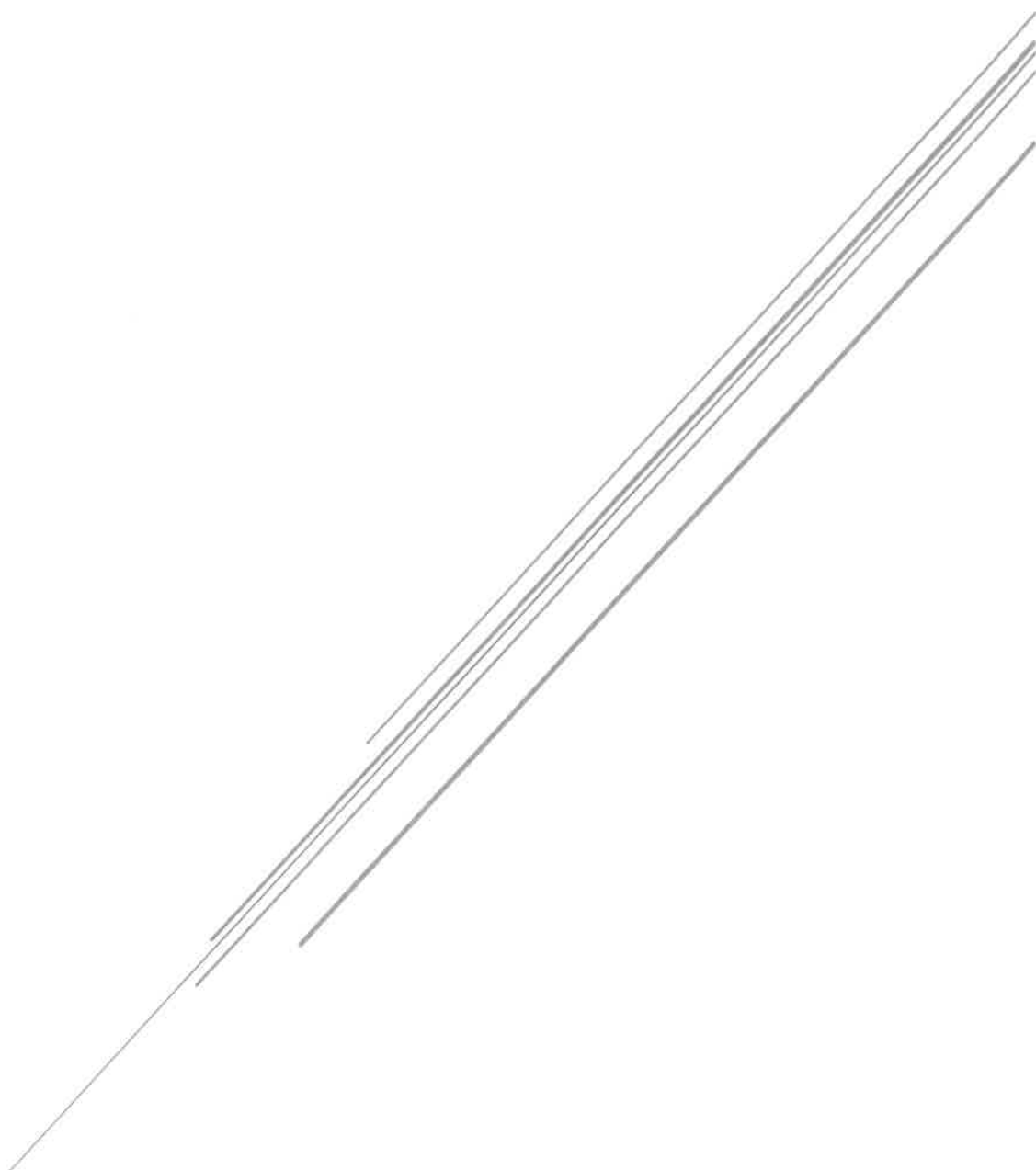
[Assinatura]

Órgão Deliberativo

Em _____ de _____

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Handwritten signature or initials.



ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

12
✓





Alterações Modificativas de Receita

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Receita					Previsões Corrigidas	Observações
			Dotações Iniciais	Previsões Atuais	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos especiais		
.15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	P	1 000,00	1 000,00	3 000,00			4 000,00	
.06.10.03	DGESTE	P	65 000,00	65 000,00		3 000,00		62 000,00	
	Total.....		66 000,00	66 000,00	3 000,00	3 000,00		66 000,00	

Órgão Executivo

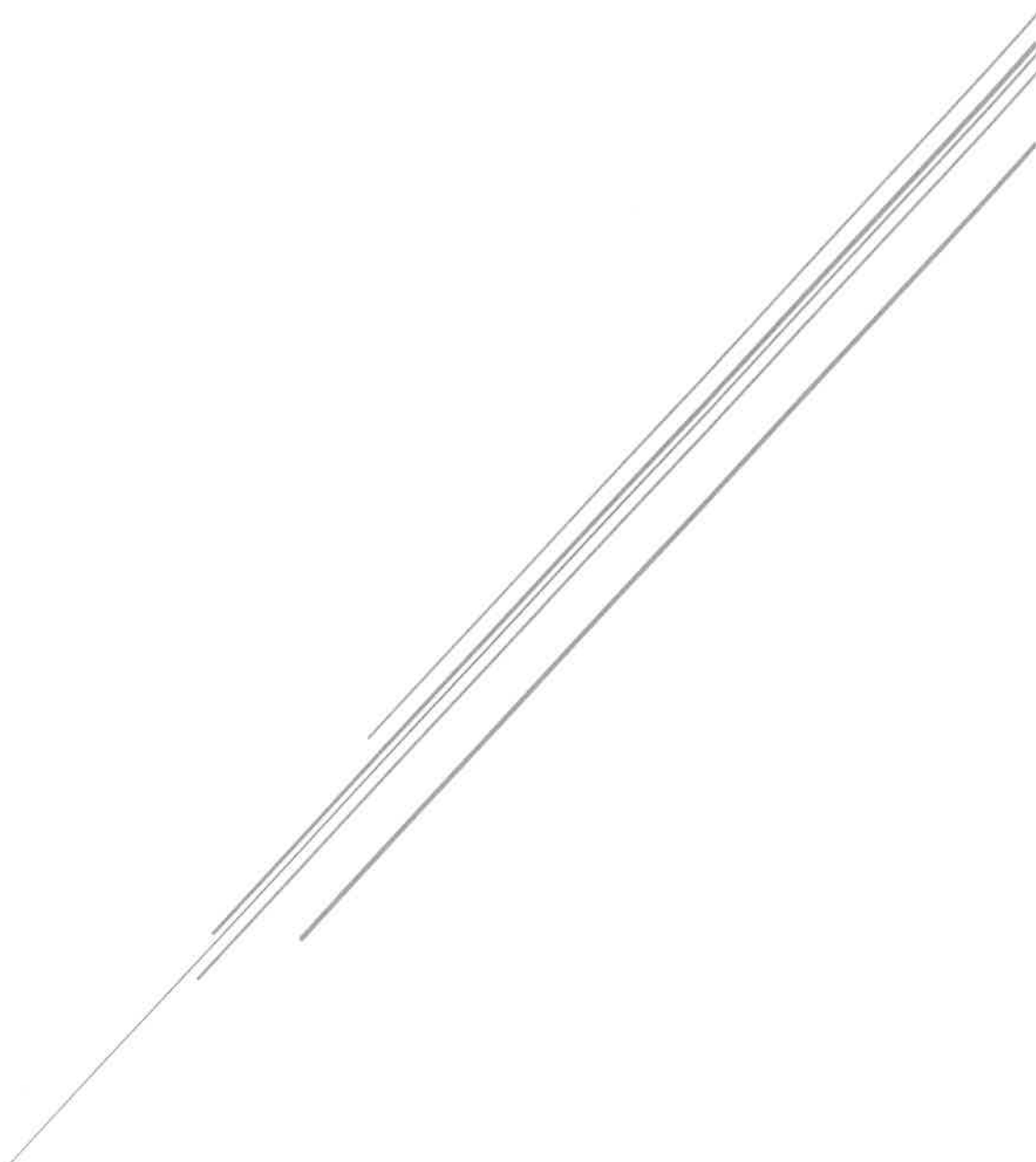
Órgão Deliberativo

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

[Handwritten signature]





Alterações Permutativas de Despesa

(Unidade: euros)

Rubrica	Descrição	Tipo	Despesa				Observações
			Dotações Iniciais	Dotações Atuais	Inscrições/ Reforços	Modificações Orçamentais/ Diminuições/ Anulações	Dotações Corrigidas
.02.01.02.04	Gás Propano	M	13 041,58	33 041,58	5 000,00		38 041,58
.02.01.02.03	Gás Medicinal	M	9 377,18	9 377,18		5 000,00	4 377,18
.02.02.11	Representação dos serviços	P	22 418,76	42 418,76	5 000,00	5 000,00	42 418,76
.02.01.02.04	Gás Propano	P	211 113,62	211 113,62		20 000,00	191 113,62
.02.02.02	Limpeza e higiene	P	13 041,58	18 041,58	20 000,00		38 041,58
.02.01.17	Ferramentas e utensílios	P	224 155,20	229 155,20	20 000,00	20 000,00	229 155,20
.01.01.04.01.01	Vencimentos UCC	P	16 569,06	16 569,06	10 000,00		26 569,06
.01.01.04.01.02	Vencimentos ECL'S	P	61 687,32	61 687,32		10 000,00	51 687,32
.01.01.04.01.03	Vencimentos Casa da Cultura	P	78 256,38	78 256,38	10 000,00	10 000,00	78 256,38
.01.01.04.01.04	Vencimentos PMAC	P	229 214,90	229 214,90	148 558,40		377 773,30
.01.01.04.01.05	Vencimentos CLDS-4G	P	69 378,48	69 378,48		59 218,53	10 159,95
.01.01.04.01.06	Vencimentos Loja Social	P	34 181,40	34 181,40		5 704,55	28 476,85
.01.01.04.01.07	Vencimentos Basto Vida	P	26 454,36	26 454,36		22 297,82	4 156,54
.02.01.02.03	Gás Medicinal	P	60 140,52	60 140,52		49 469,66	10 670,86
.02.02.11	Representação dos serviços	P	7 200,00	7 200,00		5 937,84	1 262,16
.02.01.17	Ferramentas e utensílios	P	7 200,00	7 200,00		5 930,00	1 270,00
.02.01.02.03	Gás Medicinal	P	433 769,66	433 769,66	148 558,40	148 558,40	433 769,66
.02.02.11	Representação dos serviços	P	9 377,18	4 377,18	2 500,00		6 877,18
.02.01.11	Material de consumo clinico	P	211 113,62	191 113,62		2 500,00	188 613,62
.02.01.17	Ferramentas e utensílios	P	220 490,80	195 490,80	2 500,00	2 500,00	195 490,80
		P	65 000,00	65 000,00	30 000,00		95 000,00
		P	61 687,32	51 687,32		30 000,00	21 687,32

[illegible]

01.01.04.03.01	Verbas do Município - UCR	P	229 214,88	520 397,54	50 000,00	570 397,54
.02.02.11	Representação dos serviços	P	211 113,62	134 113,62	50 000,00	84 113,62
	Total.....		440 328,52	654 501,16	50 000,00	654 501,16
.01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	P	118 872,68	95 872,68	20 000,00	115 872,68
.02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultoria	P	19 000,00	19 000,00	16 000,00	3 000,00
.02.02.20.01	Serviços de Refeição de Utentes	P	135 000,00	105 000,00	4 000,00	101 000,00
	Total.....		272 872,68	219 872,68	20 000,00	219 872,68
.01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	P	86 061,58	10 000,00	59 000,00	69 000,00
.01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	P	118 872,68	138 872,68	23 000,00	115 872,68
.02.02.20.01	Serviços de Refeição de Utentes	P	135 000,00	131 000,00	30 000,00	101 000,00
.02.01.02.04	Gás Propano	P	13 041,58	38 041,58	6 000,00	32 041,58
	Total.....		352 975,84	317 914,26	59 000,00	317 914,26

Órgão Executivo

Em ___ de ___ de ___



Órgão Deliberativo

Em ___ de ___ de ___

Aberto a Círculo
+ Manuel António Ramos Silva

CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

[Handwritten signature]



· Euros

Entidade	Contrato			Visão Tribunal de contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos do período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data	Trabalhos normais	Revisão de prepos	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de prepos	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimentos e erros e omissões	Outros trabalhos incluindo trabalhos a menos
Daniel Ribeiro	Fornecimento de refeições aos utentes UCC	01/03/2020	220 248,30 €	209 112,15 €			75 322,32 €					98 480,32 €				
Daniel Pimenta	Fornecimento de produtos de higiene e limpeza para a UCC	17/06/2020	33 210,00 €	27 000,00 €			8 713,30 €					15 060,86 €				
Dourogás	Fornecimento de Gás propano para a UCC	17/06/2020	31 980,00 €	31 980,00 €			9 291,05 €					25 858,16 €				
EDP Comercial	Fornecimento de eletricidade	29/08/2020	41 820,00 €	36 655,44 €			9 527,60 €					30 104,00 €				
Agostinho Araújo	Aquisição de UPS para a UCC	15/10/2020	7 503,00 €	7 503,00 €			7 503,00 €									
Lusitânia Seguros	Seguros	15/01/2020	29 100,00 €	21 212,52 €			9 844,95 €									

Euros

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento											Total		Euro
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste direto/consulta prévia		Número de contratos	Valor		
	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Preço contratual	Número de contratos	Valor		
Aquisição de serviços	1	209 112,15 €								5	124 350,96 €	6	333 463,11 €	

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS- RECEITA

14/2





Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRE

Ano: 2020

Data: 31/12/2020

Pág.: 1

Transferências e subsídios recebidos

(Unidade: euros)						
Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita Prevista e não Recebida
Transferências Correntes						
.06.10.01.		Contrato Programa	Município Cabeceiras de Basto	347 401,70	347 401,70	0,00
.06.10.02.		IEFP	Medidas IEFP	78 587,74	41 822,98	36 764,76
.06.10.03.		DGESTE	DGESTE	62 000,00	38 327,73	23 672,27
.06.10.04.		CLDS	CLDS-4G	185 397,73	85 426,60	99 971,13
Total Transferências Correntes				673 387,17	512 979,01	160 408,16

Transferências e subsídios recebidos

Órgão Executivo

Em de de

Órgão Deliberativo

Em de de



[Handwritten signature]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

[Faint, diagonal lines, possibly a watermark or bleed-through]

BASTO VIDA, SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE,
CIPRL

Relatório de Boas Práticas

do Governo Societário

2020

Índice:

I- SOBRE A RÉGIE COOPERATIVA	3
II – MISSÃO E OBJETIVOS	5
III – ESTRUTURA DE FUNDOS	5
IV – ÓRGÃOS SOCIAIS	6
V – ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
Estatutos e Comunicações	7
Sítio na Internet	7
Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	8
VI - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E OUTRAS	13
Transações entre partes relacionadas	13

I- Sobre a Régie Cooperativa

A Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, é uma entidade cuja intervenção é confinada ao concelho de Cabeceiras de Basto com a implementação de políticas sociais que visam uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social, assim como a promoção da saúde global dos indivíduos e respetivas comunidades.

Esta Régie Cooperativa pretende fomentar a formação de uma consciência coletiva dos problemas sociais e contribuir para a ativação dos meios e agentes de resposta e para a otimização possível dos recursos para desenvolvimento de ações em Cabeceiras de Basto.

Uma das linhas orientadoras desta Entidade consiste em dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos setores da Ação Social e Saúde, bem como reforçar as boas práticas e desenvolver novas respostas ajustadas às necessidades do seu território de atuação. Este esforço e determinação assumem especial relevância no atual contexto social, no qual emergem novas formas de pobreza e novos fatores geradores de discrepâncias sociais.

Partindo de políticas sociais inovadoras pretende-se desenvolver um trabalho de acompanhamento de toda a população em geral e dos grupos sociais em situação de maior fragilidade/vulnerabilidade social em particular, com recurso a estratégias de atuação transversais, abrangentes, promotoras e sustentáveis da coesão social.

A constituição da Basto Vida estruturou-se de acordo com duas grandes áreas-Ação Social e Saúde, a partir dos objetivos associados que passamos a evidenciar (de acordo com o n.º 3 do artigo 3º dos Estatutos).

- a) Promover o acesso da generalidade dos cidadãos a condições financeiras equilibradas e a bens e serviços essenciais, procurando, na medida do possível, adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, na ótica do princípio da igualdade;
- b) Promover o desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social e equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
- c) Apoiar as famílias, garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, as condições mínimas de sobrevivência económica e as condições de bem-estar a todas as famílias;

- d) Conceber projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
- e) Criar e dinamizar respostas sociais dirigidas para 3ª e 4ª idades, numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania, a partir de respostas ajustadas às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida;
- f) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte às famílias;
- g) Promover a criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens, ao desemprego e à precariedade de emprego;
- h) Desenvolver valências locais e regionais;
- i) Promover o desenvolvimento e a gestão de equipamentos coletivos e a prestação de serviços de saúde;
- j) Criar estruturas de prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
- k) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através do voluntariado sénior e do apoio a associações seniores;
- l) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
- m) Promover a saúde pública;
- n) Prevenir e combater as toxicodependências;
- o) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da atividade da Instituição;
- p) Assegurar e promover a prestação de cuidados de saúde;
- q) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
- r) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
- s) Promover a gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
- t) Realizar investimentos ou apoios na construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da Instituição;

Sensibilizar a comunidade em geral, e o meio empresarial em especial, para a importância da inclusão de pessoas portadoras de incapacidades e/ou deficiências.



II – Missão e Objetivos

A Basto Vida é uma entidade que, para além dos objetivos atrás referidos tem, igualmente, como objeto a prestação de serviços de gestão e assessoria, contando com vários colaboradores externos que asseguram e garantem a qualidade da prestação dos seus serviços ao nível das diferentes áreas de atuação.

Temos como missão disponibilizar às organizações, uma solução global de serviços, que contribuam para uma maior eficiência na gestão e consequente diminuição dos custos operacionais.

Apoiada por consultores com elevada experiência no mercado, apresentamos todas as garantias aos nossos parceiros e clientes finais.

A nossa Visão:

“Conquistar e Manter a Excelência nas Organizações.”

Fruto da atividade da Basto Vida e das parcerias estabelecidas, disponibilizamos hoje aos nossos clientes, um portfólio alargado de serviços.

III – Estrutura de Fundos

O capital social é composto por 2.500,00€, pertencendo 2.000,00€ ao Município de Cabeceiras de Basto que detém 80% do capital social e 500,00€ pertencem a 10 particulares que detêm os restantes 20% do capital social.

IV – Órgãos Sociais



São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, em conformidade com o definido no artigo 22.º dos seus Estatutos.

Assembleia Geral

Presidente	Joaquim Barroso de Almeida Barreto
Vice-presidente	António Fernando Ferreira Basto
Secretário	Armando Machado de Oliveira Duro

Direção

Presidente	Francisco Luís Teixeira Alves
Tesoureiro	Leandro Vilela Campos
Secretário	Manuel António Ramos Pereira
1º Suplente	Armando Ramiro Henriques Marques
2º Suplente	Catarina Micaela Alves Ramos

Conselho Fiscal

Presidente	Abílio Fernando Gonçalves Alves
Vogal	José Luís Maia Ramos
Vogal	Carlos Augusto Boticas Teixeira

Nenhum dos elementos auferir qualquer remuneração.

Os membros da Direção reúnem no mínimo uma vez por mês.



Revisor Oficial de Contas

A Basto Vida tem como Revisor Oficial de Contas a Sociedade G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda., desde 2015.

V – Organização Interna

Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Basto Vida foram aprovados por escritura em 09 de agosto de 2010, aquando da constituição da empresa.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas à Direção, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar à Direção, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

Sítio na Internet

www.bastovida.pt

No sítio da internet da Basto Vida encontra-se divulgada toda a informação mencionada no art.º 43º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto/ Lei nº 69/2015, de 16 de julho designadamente: -

Identificação da entidade gestora, suas atribuições e âmbito de atuação;

- Estatutos e contrato relativo à gestão do sistema e suas alterações, quando aplicável;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;

- 
- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
 - Planos de atividades e Planos de investimento e Orçamento anual;
 - Documentos de prestação anual de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
 - Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
 - Pareceres do Fiscal Único;
 - Contactos e horários de atendimento;
 - Pareceres previstos nas alíneas a) a C) do nº 6 do artigo 25º da Lei 69/2015, de 16 de julho.

Controlo Interno e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

A Basto Vida tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação Controlo de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas conforme Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção publicada na 2ª Série do Diário da República n.º140 de 22 de Julho de 2009 e a recomendação de 1 de julho de 2015.

Aos Serviços da Basto Vida, compete:

1. Melhorar os sistemas de controlo interno, nomeadamente promovendo, com regularidade, auditorias aos seus Serviços;
2. Promover, entre os seus trabalhadores, uma cultura de Responsabilidade e de observação estrita de regras éticas e deontológicas;
3. Assegurar que os seus trabalhadores estão conscientes das suas obrigações, nomeadamente no que se refere à obrigatoriedade de denúncia de situações de corrupção e infrações conexas;
4. Promover uma cultura de legalidade, clareza e transparência nos procedimentos;
5. Promover o acesso público e tempestivo da informação correta e completa;

Aos colaboradores da Basto Vida compete:

1. Atuar respeitando as regras deontológicas inerentes às suas funções;
2. Agir sempre com isenção e em conformidade com a Lei;
3. Atuar de forma a reforçar a confiança dos cidadãos na integridade, imparcialidade e eficácia dos poderes públicos.

Os colaboradores da Basto Vida não devem:

1. Usar a sua posição e os recursos em seu benefício;
2. Tirar partido da sua posição para servir interesses individuais, evitando que os seus interesses privados colidam com as suas funções;
3. Solicitar ou aceitar qualquer vantagem não devida, para si ou para terceiro, como contrapartida do exercício das suas funções (caso de ofertas/presentes).

Identificação das áreas e atividades, dos riscos de corrupção e infrações conexas, da qualificação da frequência dos riscos, das medidas e dos responsáveis:

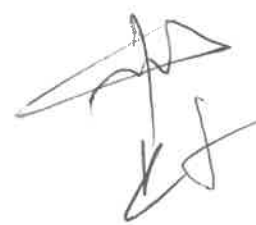
Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Aprovisionamento e Patrimônio	Aprovisionamento e Patrimônio	· Promover a satisfação das necessidades de aquisição de bens e serviços da Régie Cooperativa, aplicando os procedimentos legais decorrentes do regime de contratação pública; · Aplicação dos procedimentos legais decorrentes do regime da contratação pública;	· Aquisição, armazenagem, conservação e locação; · Gestão do Arquivo da Régie Cooperativa	Existem riscos associados à aquisição por ajuste direto dos diversos bens e serviços indispensáveis ao funcionamento da empresa, concretamente a compra sistemática aos mesmos fornecedores por estes apresentarem os melhores preços. No entanto, há um procedimento para aquisição de bens e serviços desta Régie Cooperativa que os serviços têm que cumprir.	Pouco frequente	Intensificar as consultas de mercado relativamente a todos os bens e serviços consumidos, monitorizando de uma forma externa a sua periodicidade.	Manuela Rodrigues

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons.
Área Financeira e Contabilidade	Contabilidade e Tesouraria	- Garantir o cumprimento da legislação aplicável; - Promover o cumprimento dos procedimentos estabelecidos;	- Contabilidade geral; - Controle das relações com terceiros (utentes, fornecedores, devedores, credores, bancos, etc.); - Orçamento; Prestação de contas; Análise financeira; Contabilidade analítica.	Não se identificam, pois estão bem definidos os procedimentos internos desta Régie Cooperativa Realização de auditorias internas realizadas a este serviço, além de que os procedimentos da contabilidade são regulados pela legislação em vigor e certificados pelo ROC (Revisor Oficial de Contas); Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno e contabilidade.	Pouco frequente		Fátima Santos

Unidade Orgânica	Sub-Unidades Orgânicas	Missão	Principais Atividades	Riscos Identificados	Frequência do Risco	Medidas Propostas	Identif. Respons
Área dos Recursos Humanos	Processamento de salários e expediente geral;	Garantir o cumprimento da legislação aplicável – trabalhadores por conta de outrem;	Vencimentos, cadastro de pessoal, férias, assiduidade, controle do absentismo, segurança social, balanço social, seguros, mapa quadro de pessoal, recrutamento e seleção;	Uma vez que este serviço é responsável pelo processamento dos salários, há a possibilidade de existirem erros no seu processamento, nomeadamente em relação às componentes variáveis. No entanto, estão bem definidos os procedimentos internos deste serviço, para além de que estes procedimentos são regularmente auditados por departamento independente. Informatização integrada dos procedimentos de controlo interno não permite alterações aos salários sem autorização da Direção.	Pouco Freqüente	Intensificar as auditorias ao processamento de salários	Fátima Santos
	Recrutamento e seleção; Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	- Promover o recrutamento e seleção de pessoal com base nos requisitos exigidos por lei e definidos pela Direção; - Identificar os riscos de saúde associados aos postos de trabalho e zelar pela saúde dos trabalhadores.	Gestão do funcionamento da Segurança, Higiene e Saúde no trabalho em articulação com serviço externo.	Utilização de critérios de recrutamento com uma excessiva margem de discricionariedade;		- Utilização de meios de publicação com maior número de leitores/utilizados, e publicação obrigatória dos atos no sítio oficial da Régie Cooperativa, na internet - Elenco objetivo de critérios de seleção dos candidatos que permita que a fundamentação da decisão de contratar seja facilmente perceptível e sindicável	



VI - Transações com partes relacionadas e outras



Transações entre partes relacionadas

As relações entre a Basto Vida e o Município traduzem-se na prestação de serviços e recebimentos por conta do Contrato Programa como consta no quadro seguinte:

Transações	2020
Prestações de Serviços	0,00
Transferências por Conta do contrato Programa	330.660,00
Fornecedor (faturas água)	4.266,43
Transferência dívida ano anterior	16.741,70
Totais	351.668,13

Saldos pendentes em relação ao Município

Rubricas	2020
Saldo da conta corrente outros credores	0,00
Totais	0,00